

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (DCSA)  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**DEYSIANE SANTOS BOMFIM**

**AS CONTRIBUIÇÕES DA CONTABILIDADE NA PRESTAÇÃO DE CONTAS EM  
ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO DE CASO NA “PRIMEIRA  
IGREJA BATISTA BÍBLICA DE VITÓRIA DA CONQUISTA NO ANO DE 2011”**

**VITÓRIA DA CONQUISTA – BA  
2013**

**DEYSIANE SANTOS BOMFIM**

**AS CONTRIBUIÇÕES DA CONTABILIDADE NA PRESTAÇÃO DE CONTAS EM ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO DE CASO NA “PRIMEIRA IGREJA BATISTA BÍBLICA DE VITÓRIA DA CONQUISTA NO ANO DE 2011”**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Contabilidade do Terceiro Setor

Orientador (a): Prof. M.S. Abmael da Cruz Farias

**VITÓRIA DA CONQUISTA – BA  
2013**

B696c

Bonfim, Deysiane Santos.

As contribuições da contabilidade na prestação de contas em entidades do terceiro setor: um estudo de caso na “Primeira Igreja Batista Bíblica de Vitória da Conquista no ano de 2011” / Deysiane Santos Bonfim, 2013.

67f.: il.: Color.

Orientador (a): Abmael da Cruz Farias.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação)

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2013.

Referências: f.55-59.

1. Serviços sociais – Prestação de contas. 2. Terceiro setor – Contabilidade. I. Farias, Abmael da Cruz. II. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. III.T.

CDD: 657.832

**DEYSIANE SANTOS BOMFIM**

**AS CONTRIBUIÇÕES DA CONTABILIDADE NA PRESTAÇÃO DE CONTAS EM ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR: UM ESTUDO DE CASO NA “PRIMEIRA IGREJA BATISTA BÍBLICA DE VITÓRIA DA CONQUISTA NO ANO DE 2011”.**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Contabilidade do Terceiro Setor

Vitória da conquista, 1º de agosto de 2013.

**BANCA EXAMINADORA**

Prof. Abmael da Cruz Farias  
Mestre  
Orientador

Profª. Márcia Mineiro de Oliveira  
Mestre

Prof. Antônio dos Santos  
Mestre

Dedico este trabalho a minha família, pelo apoio e compreensão, ao longo do curso.

## **AGRADECIMENTOS**

Sou grata em primeiro lugar a Deus, que em sua grandiosa sabedoria nos concedeu o maior de todos os presentes, a vida, e a cada dia nos fortalece para continuarmos lutando por nossos sonhos. Meus agradecimentos também a minha família e amigos que contribuíram para meu crescimento profissional e pessoal.

À Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e demais professores que proporcionaram ensino de qualidade na formação de profissionais capacitados.

E Abmael da Cruz Farias, orientador e mestre dessa pesquisa, o qual foi de grande importância na construção de todo o trabalho monográfico.

Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Senhor  
não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.  
(Salmo: 127.1)

## RESUMO

O Terceiro Setor tem contribuído de forma significativa com a sociedade inclusive com atendimentos especiais às diversas categorias da população mais carente. A pesquisa foi realizada com o objetivo de analisar as contribuições da Contabilidade na elaboração das prestações de contas da Primeira Igreja Batista Bíblica de Vitória da Conquista no ano de 2011, sobretudo no que diz respeito à transparência de informações acerca de atos ou fatos desenvolvidos por essa instituição. E é sobre isso que diversas questões foram respondidas partindo-se inclusive de uma abordagem qualitativa, que abrange coleta de dados junto a Igreja, com a aplicação de um questionário misto e uso de *checklist*, além de análise documental envolvendo as principais demonstrações contábeis fornecidas pela entidade, as quais foram analisadas. A hipótese da pesquisa é verdadeira, pois se concluiu que para a realização da prestação de contas a Contabilidade contribui tanto para funções de controle quanto na preservação dos recursos. Por isso, a entidade em estudo, faz uso dessa ciência no desenvolver de suas atividades.

**Palavras-chave:** Terceiro Setor. Prestação de Contas. *Accountability*. *Disclosure*. Transparência de informações.

## **ABSTRACT**

The Third Sector has contributed significantly to society including special visits to the various categories of the needy population. The research was conducted in order to analyze the contributions of accounting in the preparation of the accountability of First Baptist Church Bible Vitória da Conquista in 2011, especially with regard to the transparency of information on acts or facts developed by this institution. And that's what several questions were answered even starting from a qualitative approach, covering data collection with the Church, with the application of a mixed questionnaire and checklist usage, and document analysis involving major financial statements provided by entity, which were analyzed. The research hypothesis is true, it is concluded that for the realization of accountability Accounting contributes to both control functions as to preserve resources. Therefore, the entity under study, makes use of this science in the development of their activities.

**Keywords:** Third Sector. Accountability. Transparency Disclosure of information.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1 -</b>	Antigo Templo da Primeira Igreja Batista Bíblica de Vitória da Conquista.....	47
<b>Figura 2 -</b>	Primeira Igreja Batista Bíblica de Vitória da Conquista em 2013.....	48

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1 -</b>	Estado da Arte da temática em 2013.....	21-22
<b>Quadro 2 -</b>	<i>Checklist</i> dos principais elementos contábeis da Primeira Igreja Batista Bíblica de Vitória da Conquista – prestação de contas.....	52-53

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

- CFC** - Conselho Federal de Contabilidade
- CNAS** - Conselho Nacional de Assistência Social
- CPC** - Comitê De Pronunciamentos Contábeis
- DFC** - Demonstração do Fluxo de Caixa
- DIPJ** - Declaração De Informações Econômico-Fiscais Da Pessoa Jurídica
- DMPL** - Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
- DOAR** - Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos
- INSS** - Instituto Nacional do Seguro Social
- MP** - Ministério Público
- ONGs** - Organizações Não Governamentais
- OSCIPs** - Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público
- PIBBVC** - Primeira Igreja Batista Bíblica de Vitória da Conquista
- RAIS** - Relação Anual De Informações Sociais
- TCC** - Trabalho de Conclusão de Curso

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>13</b>
1.1 TEMA .....	13
1.2 OBJETIVOS.....	13
1.2.1 Objetivo Geral.....	14
1.2.2 Objetivos Específicos.....	14
1.3 PROBLEMATIZAÇÃO .....	14
1.3.1 Questão – Problema .....	14
1.3.2 Questões Secundárias.....	14
1.4 HIPÓTESE DE PESQUISA .....	15
1.5 JUSTIFICATIVA.....	15
1.6 RESUMO METODOLÓGICO .....	15
1.7 VISÃO GERAL .....	16
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>17</b>
2.1 MARCO CONCEITUAL .....	17
2.2 ESTADO DA ARTE.....	19
2.3 MARCO TEÓRICO .....	24
2.3.1 Terceiro Setor – Contexto Histórico .....	24
2.3.2 Características.....	25
2.3.3 Classificação .....	27
2.3.4 Contabilidade do Terceiro Setor e sua Importância .....	29
2.3.5 Prestação de Contas e Accountability.....	30
2.3.6 Elementos Contábeis da Prestação de Contas.....	32
2.3.6.1. <i>Relatório de Atividades</i> .....	33
2.3.6.2. <i>Demonstrações Contábeis</i> .....	33
2.3.6.3 <i>Informações Bancárias</i> .....	37
2.3.6.4. <i>Inventário Patrimonial</i> .....	37
2.3.6.5. <i>Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ)</i> .....	37
2.3.6.6. <i>Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)</i> .....	38
2.3.6.7. <i>Parecer do Conselho Fiscal</i> .....	38
2.3.7 Contribuições da Contabilidade para a Prestação de Contas.....	39
2.3.8. Contribuições da Contabilidade para o Terceiro Setor .....	39
2.3.9 Relação entre Prestação de Contas e a Contribuição da Contabilidade .....	40
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>41</b>
3.1 TIPO DE ESTUDO.....	41
3.2 OBJETIVOS DA PESQUISA .....	41
3.3 PROCEDIMENTOS DA PESQUISA .....	41
3.3 CAMPO DE ESTUDO.....	42
3.4 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA .....	43
3.5 TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS .....	43
3.6 POPULAÇÃO E AMOSTRA .....	44
3.7 FORMA DE ANÁLISE.....	44
3.8 APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS .....	44
<b>4 RESULTADO DA PESQUISA – ESTUDO DE CASO</b> .....	<b>46</b>

<b>4.1 PRIMEIRA IGREJA BATISTA BÍBLICA DE VITÓRIA DA CONQUISTA .....</b>	<b>46</b>
<b>4.2 QUESTIONÁRIO APLICADO A TESOUREIRA DA PIBBVC .....</b>	<b>48</b>
<b>4.2.1 Checklist Aplicado - PIBBVC.....</b>	<b>52</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>54</b>
<b>5.1 RECOMENDAÇÕES.....</b>	<b>56</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>57</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>62</b>
<b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO.....</b>	<b>62</b>
<b>APÊNDICE B – <i>CHECKLIST</i>.....</b>	<b>67</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

A Contabilidade tem papel importante dentro de uma organização, pois gerencia informações contábeis tornando-as utilizáveis, tanto para finalidades internas de controle, quanto para externas: destinadas a governo, bancos, acionistas, contribuindo na prestação de contas e transparência na aplicação dos recursos da entidade. A sua utilização se torna indispensável para o Terceiro Setor, pois evidencia os fatos ou acontecimentos econômicos através de demonstrações financeiras, tendo em vista seus usuários.

Neste estudo, a Primeira Igreja Batista Bíblica de Vitória da Conquista (PIBBVC) serviu de base para maiores aprendizados sobre prestação de contas das organizações sem fins lucrativos. Essas instituições também chamadas de entidades de interesse social têm exigido cada vez mais serviços contábeis qualificados, provendo-as de informações financeiras sobre seu patrimônio e suas mutações.

Por outro lado, os relatórios e pareceres aqui denominados, simplesmente, prestações de contas estão repletos de tais informações cujas qualidades: objetividade, oportunidade, transparência, confiabilidade dentre outras, se tornam comuns a ambos. Nesse ínterim, este trabalho analisou as contribuições da Contabilidade na prestação de contas em entidades do Terceiro Setor: um estudo de caso na PIBBVC.

Os objetivos abordados sintetizam as características do Terceiro Setor na realização de sua prestação de contas e a Contabilidade como ciência norteadora para se fazer transparente a aplicação dos recursos usados pela organização. Dentro desse contexto, é que se aponta a seguir: o tema, os objetivos correlatos, as questões a serem respondidas e hipótese do trabalho, em que se estabelece uma alternativa possível para a questão proposta, demonstrando as contribuições da Ciência Contábil na prestação de contas da citada Entidade.

### **1.1 TEMA**

As Contribuições da Contabilidade na prestação de contas em entidades do Terceiro Setor.

### **1.2 OBJETIVOS**

Os objetivos desta pesquisa consistem em:

### **1.2.1 Objetivo Geral**

Este trabalho tem por objetivo geral analisar as contribuições da Contabilidade na prestação de contas da entidade do Terceiro Setor “Primeira Igreja Batista Bíblica no ano de 2011”, localizada em Vitória da Conquista-BA.

### **1.2.2 Objetivos Específicos**

1. Contextualizar a Contabilidade do Terceiro Setor e a necessidade de informações produzidas conforme os respectivos usuários;
2. Definir prestações de contas e identificar tipos;
3. Verificar quais são os principais elementos que compõem a prestação de contas em geral e posteriormente na Primeira Igreja Batista Bíblica de Vitória da Conquista;
4. Identificar possíveis contribuições da Contabilidade para produção de uma prestação de contas;
5. Identificar as contribuições da Contabilidade nas entidades de Terceiro Setor, inclusive na Primeira Igreja Batista Bíblica de Vitória da Conquista;
6. Correlacionar prestação de contas com as contribuições da Contabilidade.

## **1.3 PROBLEMATIZAÇÃO**

### **1.3.1 Questão – Problema**

Diante do contexto apresentado surge o seguinte problema: quais as contribuições da Contabilidade na prestação de contas das entidades de Terceiro Setor, no caso da “Primeira Igreja Batista Bíblica de Vitória da Conquista de 2011”?

### **1.3.2 Questões Secundárias**

1. Em que contexto ocorre a Contabilidade do Terceiro Setor, e qual a importância das informações produzidas aos respectivos usuários?
2. O que é prestação de contas, quais seus tipos?
3. Quais os principais elementos que compõem uma prestação de contas, em especial a Primeira Igreja Batista Bíblica de Vitória da Conquista?

4. Quais as possíveis contribuições da Contabilidade para a produção de prestação de contas?
5. Qual a contribuição da Contabilidade para o Terceiro Setor, inclusive na Primeira Igreja Batista Bíblica de Vitória da Conquista Bíblica?
6. Qual relação pode ser estabelecida entre prestação de contas com a contribuição da Contabilidade?

#### **1.4 HIPÓTESE DE PESQUISA**

A Contabilidade contribui de forma relevante para o controle das prestações de contas da entidade do Terceiro Setor - Primeira Igreja Batista Bíblica de Vitória da Conquista em 2011.

#### **1.5 JUSTIFICATIVA**

A realização deste trabalho foi impulsionada pela curiosidade de saber o quanto a Contabilidade contribuiria para a prestação de contas em entidade de Terceiro Setor, visto que não há muitos escritos sobre o assunto. Logo, tornou-se um tema no mínimo intrigante, que levou a autora a escrever sobre ele, objetivando contribuir com outros colegas que não tiveram acesso a tais informações.

A investigação proporciona para a sociedade a chance de entender melhor sobre instituições sem fins lucrativos e como essas realizam sua prestação de contas, com o propósito de esclarecer a importância da Ciência Contábil na execução de cada atividade econômica e financeira, além de sua utilidade em promover aos seus usuários autenticidade dos fatos realizados.

#### **1.6 RESUMO METODOLÓGICO**

Sob o ponto de vista de descobertas sobre as contribuições da Contabilidade na prestação de contas em entidades sem fins lucrativos, a pesquisa é do tipo exploratória, a qual foi embasada por meio de um estudo de caso, através de uma abordagem qualitativa em que os dados coletados foram obtidos pessoalmente pela pesquisadora e fornecidos pela PIBBVC, contudo, sem descartar consultas em livros, internet, opiniões de alguns autores da área social. Como instrumentos de coleta de dados utilizou-se de um questionário misto aplicado a

Tesoureira da PIBBVC e verificação de elementos contábeis por meio de um *checklist*, os quais foram analisados, tendo como delimitação espacial a Primeira Igreja Batista Bíblica de Vitória da Conquista e temporal o ano de 2011.

### **1.7 VISÃO GERAL**

Para efeito de exibição do tema, a monografia contém cinco capítulos. O primeiro contextualiza a monografia desenvolvida. O segundo faz uma revisão de literatura abordando conceitos, elucidando alguns trabalhos de conclusão de curso sobre Contabilidade do Terceiro Setor e assuntos afins; características, classificação, importância da ciência contábil em entidades sem finalidade lucrativa, além de informar sobre prestação de contas/ *accountability* e *disclosure*; os principais elementos que compõem a prestação de contas, bem como, contribuições da Contabilidade e sua relação com o Terceiro Setor.

O terceiro capítulo detalha a metodologia utilizada na execução da monografia. Já o quarto capítulo, expõe e analisa os dados apanhados. O quinto e último capítulo conclui respondendo à questão problema, e por fim, seguem as referências bibliográficas e os apêndices.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 MARCO CONCEITUAL

De modo geral, a sociedade está dividida em três setores. O primeiro é o governo, que tem como responsabilidade resolver as questões sociais, o segundo é o âmbito privado que se caracteriza por assuntos individuais e tem como meta principal o alcance do lucro e, por último, o Terceiro Setor, composto por organizações não governamentais que não objetivam lucro, mas possuem particularidades como o de gerar serviços de caráter público, ou seja, configura uma junção entre o primeiro e o segundo setor buscando resolver as carências sociais, melhorando a qualidade de vida de das pessoas.

De acordo com Fonseca (2000. p. 4) *apud* Araújo (2005, p. 32), “as organizações do Terceiro Setor são aqueles agentes não econômicos e não estatais que procuram atuar, coletiva e formalmente, para o bem-estar de uma comunidade ou sociedade [...]”.

Basicamente são entidades que se classificam em associações e fundações. De acordo com a Lei 10.406, artigo 53 do Código Civil Brasileiro, “constituem-se as associações pela união de pessoas que se organizam para fins não econômicos. Parágrafo Único. Não há entre os associados direitos e obrigações recíprocos”.

Já as Fundações são conhecidas como entidades que tem como características o patrimônio. O qual deverá ser formado por bens que estejam legalmente disponíveis e sendo suficientes para manter a entidade. Caracteriza-se também, por possuir personalidade jurídica e ser administrado por um instituidor que determina o cumprimento de metas.

O Terceiro Setor realiza atividades que melhoram o dia a dia das pessoas, administrando problemas não resolvidos da sociedade. As ações desenvolvidas por essa área amenizam os efeitos causados pelas desigualdades sociais.

Conforme o art. 1º da Lei 9.790/99: “Podem qualificar-se como Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público as pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, desde que os respectivos objetivos sociais e normas estatutárias atendam aos requisitos instituídos por esta Lei”.

As entidades do Terceiro Setor não objetivam o lucro, porém são sustentadas basicamente por doações de pessoas, governo ou empresas que financiam suas atividades. A partir disso, pode-se pensar que para gerir os recursos obtidos é necessário utilizar-se da

Contabilidade, a qual possui função específica, que é organizar as informações financeiras e econômicas de instituições.

Segundo Neves (2004, p. 1):

A contabilidade é uma ciência que desenvolveu uma metodologia própria com a finalidade de:

- a) Controlar o patrimônio das aziendas<sup>1</sup>.
- b) Apurar o redito (resultado) das atividades das aziendas.
- c) Prestar informações as pessoas que tenham interesse na avaliação da situação patrimonial e do desempenho dessas entidades.

O executar contábil dá a oportunidade de seus usuários avaliarem sobre perdas e ganhos, aplicações ou doações, mas para que essa análise ocorra é preciso que os dados fornecidos sejam relevantes, de qualidade, confiáveis e precisos.

Segundo Marion (2007, p. 27):

Com o passar do tempo, novos usuários foram surgindo, tais como: o banqueiro, os fornecedores de mercadorias a prazo, o governo, o administrador [...], os acionistas, [...] os empregadores, os clientes, os sindicatos, os partidos políticos e outros seguimentos da sociedade.

O que se percebe é o volume crescente de entidades sem fins lucrativos no mercado, e cada vez mais o aparecimento de novos doadores. Para tanto, essas instituições, de certa forma precisam apresentar o resultado dos recursos obtidos, ou seja, prestar contas. Logo, conceder informações aos seus doadores significa realizar a *accountability* aos interessados, nada mais justo, por ser recursos originados de terceiros.

O *accountability* significa a responsabilidade das instituições em prestarem contas às fontes financiadoras.

Conforme Nakagawa (1993, p.17), forma-se assim, uma grande cadeia de *accountability*, um termo definido como: “[...] a obrigação de se prestar contas dos resultados obtidos, em função das responsabilidades que decorrem de uma delegação de poder”.

Portanto, prestar contas de maneira efetiva significa explicar o que foi feito com o que se foi planejado, qual resultado foi alcançado, ou quanto se gastou pelo empreendimento, sendo importante divulgar os acontecimentos econômicos e financeiros da entidade.

Para Oliveira, (2009, p. 54) diz que:

---

<sup>1</sup> **Aziendas.** De acordo com o Dicionário de Termos de Contabilidade “azienda” São entidades que têm um objetivo que está ligado aos objetivos da sociedade. Este é um termo italiano que nos nossos dias é muito pouco utilizado. Alguns substituem este termo por empresa, entidade etc. (IUDICIBUS. p. 36).

A prestação de contas externa refere-se à obrigação de garantir a quem está dando suporte à instituição e à comunidade, de analisar se a organização está seguindo sua missão de maneira crível, se os recursos estão sendo usados honestamente e responsabilmente e se está atingindo legitimamente as expectativas.

Por isso, não se trata de evidenciar somente dados quantitativos, mas poder avaliar a obra como um todo e poder compreender as metas conquistadas justificando as possíveis falhas.

No Terceiro Setor, a prestação de contas garante de certa forma, credibilidade e confiabilidade. Atitude positiva para os doadores, pois se estes não conseguem visualizar os resultados de sua ajuda, conseqüentemente poderão não ter estímulo para contribuir novamente.

Interligado nessa premissa pode-se dizer que a *disclosure*, conhecida no Brasil como evidenciação contábil, está intimamente ligada com os objetivos da Contabilidade, pois garante aos vários tipos de usuários informações importantes da organização. Pode-se dizer que a evidenciação significa tornar os demonstrativos contábeis não enganosos.

Segundo Iudícibus (2000. p. 117)

Com relação a “quantidade” de evidenciação, muitas expressões e conceitos tem sido utilizados; alguns falam em evidenciação adequada (*adequate disclosure*), outros ainda em evidenciação justa (*fair disclosure*) e outros ainda em evidenciação plena (*full disclosure*). Na verdade, não existe diferença efetiva entre tais conceitos, embora tenham sido utilizados com significados distintos; toda informação para o usuário precisa ser, ao mesmo tempo, adequada, justa e plena, pelo menos no que se refere ao detalhe que está sendo evidenciado.

Logo, a *disclosure* para o Terceiro Setor, é utilizada para tornar público às informações sobre arrecadação de doações e aplicação dos mesmos.

## **2.2 ESTADO DA ARTE**

O quadro 01(um) vem tratar sobre alguns trabalhos publicados, retirados de fonte eletrônica, que possuem correlação com o tema trabalhado nesse estudo, pois tratam de artigos, monografias, trabalho de conclusão de curso - TCC e dissertações, os quais abordam definições sobre Contabilidade do Terceiro Setor, prestação de contas/*accountability*, transparência de informação, entre outros assuntos.

Alguns relatam o contexto histórico e a forma como a área social tem se expandido trazendo benefícios para as pessoas. Como por exemplo, o artigo de Laysce Rocha de Moura e Antonio Sérgio Araujo Fernandes que revelam as diferenças existentes nos setores da sociedade e sua atuação.

Outro trabalho muito interessante que trata sobre as práticas da Contabilidade no Terceiro Setor e que foi produzido por Cleston Alexandre dos Santos, pois em sua dissertação o autor revela a importância das práticas contábeis as quais ajudam seus usuários na gestão do empreendimento.

Um detalhe que chama muita atenção diz respeito ao artigo de Éder Rodrigo Gimenes que demonstra a necessidade da transparência das informações contábeis sobre a prestação de contas do Terceiro Setor. Por isso, evidenciar os fatos econômicos e financeiros de uma entidade pode garantir sua permanência, garantindo assim serviços sociais para a comunidade.

Cada pesquisa realizada em sua singularidade expõe dentre muitas informações, os pontos principais sobre os benefícios que o Terceiro Setor pode usufruir quando utilizada a Contabilidade em suas atividades, seja para administrar recursos, controlar os mesmos, ou prestar contas.

**Quadro 1** – Estado da Arte da temática em 2013.

TIPO	TÍTULO	AUTOR(ES)	ANO	INSTITUIÇÃO	IDEIA PRINCIPAL	LINK/ LUGAR	DATA DE ACESSO
Artigo	Terceiro Setor: uma tentativa de delimitação e caracterização	Laysce Rocha de Moura, e Antonio Sérgio Araujo Fernandes	2009	ANPAD - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração	O presente trabalho é um ensaio teórico com o objetivo de apresentar uma delimitação que enquadre todas as organizações, enfocando o surgimento do Terceiro Setor; um breve histórico do associativismo expõe ainda o conceito do que é o Terceiro Setor e características dessa área, destacando que entidades ligadas no âmbito social estão a cada dia crescendo.	<a href="http://api.ning.com/files/eEIEJftyANeQPuXEbGe1E*VVUyQHwe5yE8nJ7B*gRoUIhG7xrI91vqorO87-EOI07aMgS3uOBpiW2c4Jj4rHeeM*-Ue-dcPY/Artigo_3_SETOR1.pdf">http://api.ning.com/files/eEIEJftyANeQPuXEbGe1E*VVUyQHwe5yE8nJ7B*gRoUIhG7xrI91vqorO87-EOI07aMgS3uOBpiW2c4Jj4rHeeM*-Ue-dcPY/Artigo_3_SETOR1.pdf</a>	10 jan. 2013
Artigo	A importância de uma administração profissionalizada para o gerenciamento de organizações do Terceiro Setor	Marcos Aurélio F. da Silva, e Lindomar Subtil de Oliveira	2005	COMEXSUL- Congresso Sul Brasileiro de Comércio Exterior.	O artigo traz um referencial teórico sobre Terceiro Setor, e demonstra a importância de uma administração profissionalizada nessas instituições. Percebeu-se que pessoas que possuem uma melhor capacitação no gerenciamento do Terceiro Setor, poderão sustentar seu desenvolvimento.	<a href="http://www.administradores.com.br/producao-academica/a-importancia-de-uma-administracao-profissionalizada-para-o-gerenciamento-de-organizacoes-do-terceir/32/download/">http://www.administradores.com.br/producao-academica/a-importancia-de-uma-administracao-profissionalizada-para-o-gerenciamento-de-organizacoes-do-terceir/32/download/</a>	15 jan. 2013
Dissertação	Práticas De Contabilidade Das Organizações Sem Fins Lucrativos De Curitiba	Cleston Alexandre Dos Santos	2010	Universidade Federal do Paraná	O estudo procura demonstrar as práticas da Contabilidade em relação a entidades sem fins lucrativos. O trabalho expõe o quanto a Contabilidade é explorada neste setor e sua contribuição. Para desenvolvimento do estudo, utilizou-se a cidade de Curitiba. Explorou o quanto a prática contábil tem relevância para o Terceiro Setor.	<a href="http://www.ppgcontabilidade.ufpr.br/system/files/documentos/Dissertacoes/D035.pdf">http://www.ppgcontabilidade.ufpr.br/system/files/documentos/Dissertacoes/D035.pdf</a>	30 mai. 2013
TCC	Terceiro Setor e Serviço Social: Questões para o debate	Thalita Bellieny Pinto	2008	Universidade Federal Do Rio De Janeiro Centro De Filosofia E Ciências Humanas Escola De Serviço Social	Este Trabalho fala sobre o Terceiro Setor na contemporaneidade, sobretudo, os acontecimentos históricos que contribuíram para o surgimento dessas organizações. É destacada na pesquisa a dificuldade em encontrar bibliografias com relação a esta área.	<a href="http://www.ess.ufrj.br/monografias/104062843.pdf">http://www.ess.ufrj.br/monografias/104062843.pdf</a>	03 jun 2013

Artigo	Accountability e Prestação de Contas das Organizações do Terceiro Setor: Uma Abordagem à Relevância da Contabilidade	Alexandre de Freitas Carneiro, Deyvison de Lima Oliveira e Luciene Cristina Torres.	2011	Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC) Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	O estudo traz uma abordagem sobre prestação de contas e <i>accountability</i> de entidades do Terceiro Setor. Demonstra o quanto a Contabilidade é importante na prestação de contas para essas organizações. Concluiu-se que entidades sem fins lucrativos consideram importante a transparência na prestação de contas, porém poucas são as que realmente realizam sua evidenciação.	<a href="http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrj/article/view/1206">http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrj/article/view/1206</a>	31 mai. 2013
Dissertação	O Processo De Accountability Como Estratégia De Negócio: O Caso Souza Cruz E A Implantação Da Norma Aa 1000	Marcelo Bertini Aversa	2006	Universidade Do Estado De Santa Catarina - Udesc	O trabalho traz um referencial teórico discorrendo sobre <i>accountability</i> e sua importância para empresas brasileiras em especial um estudo sobre a estratégia de RSE da Souza Cruz S.A. Uma empresa de cigarros que implantou a AA 1000, que é uma norma de <i>accountability</i> . Norma que funcionou para tal entidade.	<a href="http://www.tede.udesc.br/tde_arquivos/4/TDE-2007-08-30T102702Z-375/Publico/74208.pdf">http://www.tede.udesc.br/tde_arquivos/4/TDE-2007-08-30T102702Z-375/Publico/74208.pdf</a>	02 jun 2013
Artigo	Transparência na prestação de contas por organizações do Terceiro Setor	Éder Rodrigo Gimenes	2010	Revista Urutágua – acadêmica multidisciplinar – DCS/UEM	O estudo fala sobre a importância da transparência no Terceiro Setor e a existência dos relatórios contábeis na prestação de contas. Relata as características das entidades de interesse social, bem como, um breve histórico. O trabalho destaca que a transparência dos atos financeiros é uma obrigação social.	<a href="http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Urutagua/article/viewFile/6493/5220">http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Urutagua/article/viewFile/6493/5220</a>	02 jun 2013
Artigo	A Importância Do Terceiro Setor	Cíntia Pierote de Oliveira e Friedhilde Maria Kustner Manolescu	—	UNIVAP – FCSAC – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação.	O estudo relata características do Terceiro Setor bem como a forma de atuação dessas entidades. Sob uma abordagem qualitativa, destaca também, o histórico sobre o motivo da criação dessas instituições. Concluindo que entidades sem fins lucrativos não podem ser vistos como escape para as soluções sociais.	<a href="http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2010/anais/arquivos/0020_0210_01.pdf">http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2010/anais/arquivos/0020_0210_01.pdf</a>	02 jun 2013
Monografia	Uma Análise Do Terceiro Setor No Neoliberalismo	Maria Rosa Guedes Souza	2003	Faculdade Garcia Silveira - Fags	O trabalho fala sobre o serviço social de modo geral, bem como a obrigação do estado sobre Terceiro Setor e sua legislação norteadora. A pesquisa subdividiu-se em três etapas onde relata sobre a crise capitalista, o entendimento sobre o Terceiro Setor e sua atuação no Brasil.	<a href="https://www2.mp.pa.gov.br/sistemas/gcsubsites/upload/39/artigoterceirosetor.pdf">https://www2.mp.pa.gov.br/sistemas/gcsubsites/upload/39/artigoterceirosetor.pdf</a>	04 jun 2013

Monografia	A Prestação De Contas De Entidades Do Terceiro Setor E O Controle Social: Aspectos Do Contexto Gerencial Em Entidades Localizadas No Município De São José	Edair do Amaral	2006	Universidade Federal De Santa Catarina-Ufsc	A fundamentação teórica do trabalho traz um breve histórico sobre o Terceiro Setor, bem como a qualificação jurídica das ONGs, e os principais requisitos para funcionamento. No trabalho destaca-se a importância do contador em conhecer melhor o funcionamento das entidades sem fins lucrativos para aplicar com mais eficácia a ciência contábil, bem como, o Terceiro Setor não depender significativamente do governo, com isso mantendo sua autonomia administrativa.	<a href="http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis294241">http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis294241</a>	04 jun 2013
Monografia	O Terceiro Setor na Economia Brasileira	Camila De Almeida Luca	2008	Universidade Federal De Santa Catarina	O estudo traz uma compreensão sobre Terceiro Setor e os aspectos legais que norteia essa área sob a ótica de uma abordagem qualitativa e quantitativa. Para essa investigação o Terceiro Setor tem conquistado seu espaço, porém sem a responsabilidade de assumir o papel do Estado.	<a href="http://tcc.bu.ufsc.br/Economia292158">http://tcc.bu.ufsc.br/Economia292158</a>	04 jun 2013
Manual	Manual de procedimentos contábeis e prestação de contas das entidades de interesse social,	Conselho Federal de Contabilidade	2008	Conselho Federal de Contabilidade	O Manual de procedimentos contábeis e prestação de contas das entidades de interesse social, desenvolvido pelo Conselho Federal de Contabilidade abrange desde aspectos históricos sobre as organizações não governamentais até a legislação aplicável ao Terceiro Setor, incluindo orientação sobre a constituição das ONGs e, notadamente, tabelas explicativas e modelos de balanços e prestação de contas.	<a href="http://pt.scribd.com/doc/53433582/Manual-de-procedimentos-contabeis-para-fundacoes-e-entidades-de-interesse-social">http://pt.scribd.com/doc/53433582/Manual-de-procedimentos-contabeis-para-fundacoes-e-entidades-de-interesse-social</a>	04 jun 2013.

Fonte: Compilação da internet (2013) – organização própria.

Os trabalhos apresentados no quadro 01 foram relevantes para este estudo, pois relacionam conceitos de Contabilidade do Terceiro Setor bem como sua prestação de contas e *accountability*, a legislação para entidades sem fins lucrativos e a importância dessa área para a sociedade.

São temas que se correlacionam com essa monografia, demonstrando o quanto a Contabilidade é atuante e apropriada para o desenvolvimento financeiro de instituições que não almejam o lucro.

Esses trabalhos também ampliam a visão dessa monografia, pois correlacionaram em muitos aspectos abordados como: contexto histórico, *accountability*, aspectos legais e a contribuição da Contabilidade.

## **2.3 MARCO TEÓRICO**

### **2.3.1 Terceiro Setor – Contexto Histórico**

As Entidades de Interesse Social ou Terceiro Setor tem origens muito antigas, provindas historicamente da realidade grega. O desejo de satisfazer os anseios da humanidade foi interpretado em diversas ações sociais como saúde sanitária, lazer, educação infantil, habitação, apoio religioso, dentre outros, proporcionando qualidade de vida a comunidade.

Albuquerque (2006, p. 21) diz que:

As organizações sociais que hoje compõem o Terceiro Setor não são uma criação dos séculos XX e XXI. Na Europa, na América do Norte e mesmo na América Latina, os movimentos associativos tiveram origem nos séculos XVI e XVII, inicialmente com caráter religioso ou político. As dissidências religiosas ocorridas na Europa propiciaram que o trabalho organizado socialmente estivesse intimamente relacionado com o trabalho religioso.

Com o fim da Segunda Guerra Mundial aconteceram muitas modificações sociais no mundo em consequência dos fatos históricos. Pessoas migraram do campo para a cidade, mudanças no poder econômico, e várias outras ocorrências contribuíram para o crescimento da pobreza, violência, doenças e de divergências políticas, religiosas, étnicas e sociais.

Com tantos problemas e acontecimento envolvendo a coletividade, foi preciso a intervenção de agentes sociais, que ajudassem a solucionar as dificuldades enfrentadas pela população. Para tanto, articulou-se uma intervenção da sociedade civil, as quais são instituições que prestam serviços voluntários, que aos poucos foram conquistando espaço e

com suas propostas de mudanças procuravam solucionar os transtornos da comunidade, contudo, de maneira ordenada.

Conforme o Conselho Federal de Contabilidade (2004, p. 24):

As organizações da sociedade civil se fortalecem na década final do regime militar no Brasil. A redemocratização levou à ênfase ações dirigidas à população, aliadas às questões de exclusão social, meio ambiente, etc. Entretanto, nesse momento, ainda não se manifestavam preocupações dirigidas aos aspectos legais e institucionais de uma organização no mundo de relações jurídicas.

A sobrevivência às ações sociais ficou subordinada aos fundos originados das Organizações Não governamentais (ONGs) internacionais. Essas entidades estrangeiras de cunho filantrópico produziam movimentos sociais no nomeado terceiro mundo. Suas doações eram direcionadas basicamente para a população excluída, movimentos sindicais ou questões ambientais, que se desenrolavam facilmente para os líderes sociais do Brasil e efetuavam os projetos e prestavam contas aos doadores, porém, sem muitas exigências de natureza contábil.

Por volta da década de 80, houve significativo avanço em relação às entidades de Interesse Social no Brasil, com crescentes movimentos em decorrência a pobreza, discriminação racial, população indígena etc.

No ano de 1998, aprovou-se a Lei nº 9.608, e com sua publicação ficou regularizado o serviço voluntário brasileiro. Logo depois, em 1999, foi decretada a Lei nº 9.790, que definia os parâmetros das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs), mais conhecida como Lei das OSCIPs, que configurou as especificações das Entidades de Interesse Social diante do Estado: a particularidade de interesse público.

Conforme o Conselho Federal de Contabilidade (2004, p. 28):

A Lei das OSCIPs trouxe ainda definições claras para as relações de obtenção de fundos públicos, criando a figura do *Termo de Parceria* em substituição ao contrato e ao convênio, inserindo, assim, exigências adicionais relativas aos aspectos das prestações de contas, auditoria dos projetos e fiscalização institucional promovida pelo conselho fiscal de instituição, obrigatória nessas organizações.

Diante disso, surge a expressão Terceiro Setor, que abrange todas as Entidades de Interesse Social, instituições que a cada dia se multiplicam, aumentando conseqüentemente a competitividade entre elas na obtenção de doações públicas e privadas.

### **2.3.2 Características**

O Terceiro Setor é caracterizado por organizações sem finalidade lucrativa e não estatais que exercem atividades promovendo o bem estar da comunidade, através de serviços

considerados típicos do Estado. Traz um conceito que restabelece a significação da esfera pública por meio de iniciativas privadas, diferentemente de serviços particulares o qual almeja o lucro, mas ações direcionadas por cidadãos e organizações da Sociedade Civil.

Segundo Olak e Nascimento (2006, p. 17)

Seu objetivo principal foi permitir e incentivar a 'publicização', ou seja, a produção não lucrativa pela sociedade de bens e serviços não exclusivos do Estado. Pela lei das OSs (Lei 9.637/98), podem ser qualificadas como organizações sociais as pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, cujas atividades sejam dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à preservação do meio ambiente, à cultura e à saúde.

Por atuar exclusivamente na execução de atividades de utilidade pública, o Terceiro Setor possui gerenciamento próprio, sem interferências externas. Dentre as variadas denominações do contexto de utilidade pública, destacam-se: as Organizações não Governamentais (ONG), as Organizações da sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), e Entidades Beneficentes etc.

De acordo com Mendes (1999. P. 12) “a dificuldade inicial para a caracterização e escolha das ONGs é que não existe uma classificação oficial que diferencie e estratifique os diversos segmentos formados por entidades sem fins lucrativos no Brasil”.

As Entidades de Interesse Social operam principalmente na prestação de serviços para comunidades carentes, que em sua totalidade precisam ter acesso aos atendimentos básicos como: educação, moradia, saúde dentre outros.

Na maioria das vezes, como o Governo não consegue suprir todas as necessidades das pessoas, o Terceiro Setor assume fundamental importância para a sociedade.

Para Silva e Oliveira (2005, p. 01),

O Terceiro Setor é caracterizado pela busca do bem-estar social. Seu surgimento deu-se a partir das desigualdades sociais geradas pela Revolução Industrial no século XIX, porém, há registros de organizações filantrópicas que existiram ainda na Antiguidade. “A distinção entre esse setor, o Estado (primeiro setor) e as empresas (segundo setor), decorre do fato de que o Terceiro Setor emprega recursos privados para fins públicos”.

As OSCIPs possuem característica singular com ações voltadas ao bem-estar comum, propondo ajudar aos que mais precisam. Seu resultado é uma criança que tem lazer, um jovem que se torna num adulto melhor, um idoso que é tratado com cuidado e respeito, ou mesmo entidades religiosas que através de ensinamentos éticos morais contribuem para uma sociedade melhor.

O Governo com o intuito de reconhecer a importância das atividades desenvolvidas por entidades do Terceiro Setor, lhes concede alguns títulos e registros beneficiando-os com imunidade, isenção de tributos e contribuições, viabilizando o ganho de recursos públicos, através de convênios, subvenções sociais, doações, termo de parceria e contratos.

Conforme o CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (2004. p. 47-48) ,

A isenção diferencia-se da imunidade. A imunidade tem caráter permanente, somente podendo ser mudada com alteração da Constituição Federal, enquanto a isenção é temporária, ou seja, já na sua concessão pode-se delimitar prazo de vigência, pois decorre de lei. Na imunidade não ocorre fato gerador da obrigação tributária, diferentemente da isenção, onde ocorre fato gerador, mas a lei torna o crédito inexigível.

As entidades sem fins lucrativos possuem importância significativa e atuam suprimindo as necessidades sociais por meio de serviços tipicamente públicos. O Estado compreende a carência da comunidade, por isso, estimula a criação de novas fundações e associações por meio de incentivos fiscais, através de imunidade e isenção.

Na isenção, o que predomina é a inexigibilidade do tributo de forma temporária conforme previsto em lei, alcançando todos os tipos de tributos como impostos, taxas, empréstimos compulsórios. Com a imunidade, impostos são aqueles que dizem respeito ao patrimônio, renda e serviços das associações e fundações.

### **2.3.3 Classificação**

Na execução de suas atividades, as entidades sem fins lucrativos captam seus recursos através de doações de empresas e pessoas físicas, assim como repasse de verbas públicas. A depender do ramo que atua cada entidade, seus usuários são beneficiados com esporte, lazer, cultura, qualificação profissional dentre outros.

Segundo a Lei 10.406/02, Art. 44 do Código Civil

Art. 44. São pessoas jurídicas de direito privado:  
I - as associações;  
II - as sociedades;  
III - as fundações.  
IV - as organizações religiosas; (Incluído pela Lei nº 10.825 , de 22.12.2003)

Com relação a sua classificação, percebe-se que são várias as denominações por parte dessa área, como por exemplo: setor sem fins lucrativos, sócio – econômico, ONG, setor da sociedade civil, voluntariado etc.

Olak e Nascimento (2008. p. 09) declaram: “as entidades sem fins lucrativos podem ser classificadas sob várias abordagens: Sob a ótica jurídica, em função das atividades que desempenham, quanto à extensão dos benefícios sociais, quanto à origem dos recursos financeiros e econômicos que recebem etc”.

De modo geral as entidades de Terceiro Setor são divididas em duas categorias: as Associações e Fundações ambas constituídas para ajudar aos que mais precisam sem a obtenção de lucro na atividade desenvolvida.

As associações são formadas pela união de pessoas, apresentando um estatuto que define basicamente a composição e funcionamento dos órgãos deliberativos e administrativos. Enquanto que nas fundações são pessoas jurídicas tendo como característica principal o patrimônio, porém não tendo titular ou sócios. Sua atuação é definida também por meio de um estatuto. Pode ser religiosa, moral, cultural ou de assistência.

Conforme a Lei 10.406/02, do Código Civil em art. 62, preconiza que:

Para criar uma fundação, o seu instituidor fará, por escritura pública ou testamento, dotação especial de bens livres, especificando o fim a que se destina, e declarando, se quiser, a maneira de administrá-la.  
Parágrafo único. A fundação somente poderá constituir-se para fins religiosos, morais, culturais ou de assistência.

As fundações perseguem o bem comum, porém quando sua finalidade está contida para trabalhos religiosos, moral, cultural ou assistencialista.

Apesar dos vários tipos de nomenclaturas caracterizando o Terceiro Setor, sua definição social é evidente em todas as designações, ou seja, continua sendo a área eu trabalha com discussões referentes à cidadania, o bem estar comum e os direitos humanos. Muitas vezes comete-se o erro de confundir o Terceiro Setor com o setor terciário, este último utilizado em outras formas de classificação, em particular sob o ponto de vista econômico, já que é usado propriamente para serviços.

Segundo Brow (2006. p. 19) “O IV Encontro Ibero-Americano do Terceiro Setor, realizado em 1998, definiu as organizações do Terceiro Setor como sendo aquelas que são: (a) privadas; (b) não governamentais; (c) sem fins lucrativos; (d) autogovernadas; e, (e) de associação voluntária”.

O Brasil classifica o Terceiro Setor sendo entidades jurídicas de direito privado, podendo ser as Associações, Fundações, Organizações Religiosas e Partidos Políticos. A

diversidade das atividades desenvolvidas faz com que sua classificação seja simplesmente didática. Essas entidades se beneficiam do Estado de algumas vantagens fiscais.

Segundo Paiva (2007, p. 30)

Abranger entidades privadas com finalidade pública ou coletiva privada faz com que sejam classificadas como Terceiro Setor todas aquelas entidades que não pertencem ao primeiro nem ao segundo setor. Isto faz com que o setor abrigue entidades historicamente constituídas de modos diferentes e com objetivos por vezes antagônicos.

Pode-se dizer que o bem comum é fundamento do Terceiro Setor, pois sua atuação através de serviços prestados a comunidade, como saúde, esporte, lazer fazem grande diferença na vida de muitas pessoas.

#### **2.3.4 Contabilidade do Terceiro Setor e sua Importância**

A cada dia que passa, o Terceiro Setor tem se mostrado mais atuante na sociedade brasileira. A partir da década de 80 foi essencial estabelecer normas legais que conduzisse a prática dessas entidades. Entre as diversas características, destacam-se as de natureza contábil que ajuda a compreender melhor o comportamento patrimonial.

Niyama e Silva (2009, p. 30) relatam que:

Por ser uma ciência social, a contabilidade é fortemente influenciada pelo ambiente em que se atua. Assim, as diferenças históricas, os valores culturais e as estruturas políticas, legais e econômicas de cada país acabam refletindo nas práticas contábeis em vigor. [...]

A Contabilidade tem como objeto de estudo o patrimônio que visa gerar informações sobre sua composição, bem como esclarecer sobre aspectos que causam mutação, e por isso é considerada uma ciência que auxilia na tomada de decisão de seus usuários internos, assim como também os usuários externos com possíveis investimentos para com a entidade.

De acordo com Marion (2007, p. 26):

Ainda que a contabilidade se utilize de métodos quantitativos, não podemos confundi-las com as ciências matemáticas (ou exatas), que tem por objeto as quantidades consideradas abstratas que independem das ações humanas. Na contabilidade, as quantidades são simples medidas dos fatos que ocorreram em razão da ação do homem.

Qualquer empresa ou entidade necessita da Contabilidade para organizar melhor suas atividades econômicas. O Terceiro Setor utiliza-se dessa ciência que de maneira estruturada,

pois viabiliza informações aos interessados, como por exemplo aos doadores, o Ministério Público - MP, o Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, o Ministério da Justiça, bem como, o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, todas essas entidades exigem a efetiva prestação de contas.

Para Iudícibus (2000, p. 23):

O objetivo básico da contabilidade, portanto, pode ser resumido no fornecimento de informações econômicas para os vários usuários, de forma que propiciem decisões racionais. Não conhecemos suficientemente, ainda, os detalhes de cada modelo decisório de cada usuário. Enquanto isso não for conseguido, não poderemos atender igualmente bem, em todo e qualquer tempo, a todos os usuários. A alternativa é formar um arquivo base de informação contábil capaz de fornecer saídas, periodicamente, de utilidade para as metas de maior número possível de usuários.

A Contabilidade define normas que ajudam seus usuários analisar o andamento de cada transação realizada, bem como pode ser muito importante em relação ao atendimento de exigências legais inclusive para o Terceiro Setor na execução de sua atividade.

Conforme Machado (2007, p.67), “uma contabilidade precisa e bem apresentada dá visibilidade às atividades de uma entidade, de forma clara, objetiva, sem margens para dúvidas interpretações”.

A não informação contábil ou mesmo aquela ineficiente pode impossibilitar o andamento de arrecadação de recursos, uma vez que seus doadores podem exigir mais clareza nos trabalhos desenvolvidos pela instituição. E na falta de relatórios confiáveis, a captação de fundos talvez não aconteça.

### **2.3.5 Prestação de Contas e *Accountability***

Prestar contas é algo que rodeia o ser humano a todo tempo, desde a infância até a fase adulta. Para o Terceiro Setor torna-se premissa essencial, pois neste nicho de atuação, a confiança garante de certa forma sua continuidade diante de seus favorecidos. Instituições que executam seu trabalho de maneira transparente ajudam seus doadores a compreender melhor o andamento de sua contribuição.

Para isso, a atuação da Contabilidade é tão importante, pois viabiliza o prestar contas e por meio de demonstrativos, fornecem aos respectivos usuários informações sobre aplicação e distribuição dos recursos recebidos pela entidade.

De acordo o Conselho Federal de Contabilidade (2007, p. 78), prestação de contas consiste no “conjunto de documentos e informações disponibilizados pelos dirigentes das

entidades aos órgãos interessados e autoridades, de forma a possibilitar a apreciação, conhecimento e julgamento das contas e da gestão dos administradores das entidades”.

Prestar contas de forma efetiva e transparente significa demonstrar para a sociedade que a instituição conseguiu alcançar o objeto fim para qual foi criada, e em muitos casos, tem se tornado um desafio para a qualquer organização. Visto que aqueles que empregam seu capital para determinado setor, solicitará um retorno de sua aplicação. Com as entidades sem fins lucrativos percebe-se que quanto mais claros forem os trabalhos financeiros, mais legitimidade terá suas ações.

De acordo com Glaeser apud Milani Filho (2004, p. 9):

[...] a transparência e a prestação de contas tornaram-se elementos essenciais para contribuir com a própria sobrevivência das entidades, uma vez que estão inseridas num ambiente competitivo por recursos financeiros e não-financeiros e aquelas que melhor atenderem às necessidades dos doadores por informações, terão maior probabilidade de captação desses recursos.

A transparência no Terceiro Setor além de ser de extrema importância, garante a sobrevivência da entidade, pois é essencial que se preste contas dos atos praticados aos investidores.

De acordo com Oliveira (2009. P. 51-52)

Basicamente, existem dois tipos de prestação de contas: a prestação de contas financeira e a prestação de contas não financeira. A primeira se refere à forma, ao destino, à distribuição e ao uso dos recursos financeiros e a segunda tem seu foco nos resultados obtidos com a aplicação destes recursos, ou seja, os resultados obtidos em relação à missão da organização, da sua atividade fim.

A prestação de contas ajuda a visualizar o manuseio dos recursos da entidade e seus investimentos. Sua divulgação conscientiza a sociedade para o controle social dos fundos adquiridos. Dentre os tipos existentes destacam-se a prestação de contas financeira e não financeira.

A prestação de contas está intimamente ligada com a *accountability*, pois trata-se sobre a responsabilidade que a instituição tem por suas atividades, ações praticadas e destinação dos recursos também pode ser melhor compreendida no que cabe uma entidade em prestar contas ao aceitar algum compromisso de algo que gerencia. Sua prática faz com que as atividades corporativas tornem-se transparentes e públicas, de maneira que exista uma interação entre sociedade e organização.

Para GOMES (2009, p. 1347), na *accountability*: “verifica-se, pois, que a ideia contida na palavra *accountability* traz implicitamente a responsabilização pessoal pelos atos

praticados e explicitamente a exigente prontidão para a prestação de contas, seja no âmbito público ou no privado”.

Entende-se que no Terceiro Setor a prestação de contas irá expor o cumprimento da missão da entidade, ou seja, apresenta a aplicação dos recursos arrecadados no confronto das receitas com as despesas, sob exigências morais e legais. A *accountability* proporciona sustentabilidade para a organização, desenvolvendo com isso uma maior capacidade de adquirir doações.

Seja qual for o segmento de uma entidade, e em se tratando de doações, principalmente, é preciso trabalhar de forma transparente para ganhar a confiabilidade dos doadores e com isso obter a contribuição de novas pessoas, por isso a importância da evidenciação contábil ou *disclosure*.

Segundo a Revista Digital: “a evidenciação (*disclosure*) ajuda na transmissão clara, fidedigna e com qualidade das informações que expressem a situação econômico-financeira da empresa, de forma compreensível para o interessado”.

As instituições ou fundações possuem uma responsabilidade social muito grande, para tanto, o Terceiro Setor utiliza-se do processo de evidenciação contábil informando para a sociedade o desempenho das atividades financeiras e econômicas, através das demonstrações contábeis.

### **2.3.6 Elementos Contábeis da Prestação de Contas**

As informações contidas numa prestação de contas são indispensáveis a todos os interessados, sejam provedores dos recursos, autoridades de órgão público, contador, cliente, doadores, gestores etc., pois revelam a obtenção de recursos e aplicação dos mesmos, além de contribuir na tomada de decisão dentro da entidade.

Logo, para que uma prestação de contas ocorra satisfazendo as necessidades de seus usuários, os quais buscam informações, sejam elas econômicas, financeiras ou administrativas, é indispensável reunir dados ou elementos contábeis que demonstrem onde cada recurso foi aplicado.

Os elementos contábeis atestam a efetiva distribuição dos fundos arrecadados, bem como, receitas e despesas que a entidade obteve durante um exercício. Para o Terceiro Setor, os elementos contábeis normalmente requisitados numa prestação de contas são: Relatório de Atividades, Demonstrações Contábeis, Informações Bancárias, Inventário patrimonial, Declaração de Informações Econômico-Fiscais a Pessoa Jurídica (DIPJ), Relação Anual de

Informações Sociais (RAIS), Parecer do Conselho Fiscal. Cada um desses elementos estão detalhados a seguir:

#### **2.3.6.1. Relatório de Atividades**

O Relatório de Atividades deve ser um documento bem elaborado e conter o desenvolvimento dos trabalhos num período de uma gestão daquele exercício financeiro, além de abranger dados que atestam o real trabalho desempenhado.

Conforme o Conselho Federal de Contabilidade (2004, p. 104):

Deve ser elaborado um relatório para cada período da gestão ou exercício financeiro, mesmo que o período da prestação de contas englobe vários exercícios. O relatório deve ter uma linguagem acessível e conter elementos que possibilitem ao usuário verificar a atuação da entidade de acordo com seus fins estatutários.

O Relatório de Atividades deve ser transparente de maneira que todos possam ter acesso, relatando o desenvolvimento das atividades e recursos captados através de elementos que sustentam a realização efetiva das tarefas da entidade.

#### **2.3.6.2. Demonstrações Contábeis**

Para o Terceiro Setor, as demonstrações contábeis são indispensáveis na realização da prestação de contas, pois sintetizam sua posição financeira, econômica e patrimonial, promovendo a autenticidade dos recursos adquiridos e a aplicação dos mesmos.

Segundo Bulgarim e colaboradores (2011, p. 13-32).

As demonstrações contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial, financeira e do desempenho financeiro de uma entidade. O objetivo das demonstrações contábeis destinadas a atender propósitos gerais é o de proporcionar informações acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa da entidade, de maneira que essas informações sejam úteis a um grande número de classes de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas sobre alocação de recursos.

Tais demonstrações devem ser produzidas conforme os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade. Todos os demonstrativos devem estar sob a responsabilidade de um representante legal da instituição, bem como do contabilista regularmente habilitado.

### 2.3.6.2.1. Principais Demonstrações Contábeis

Para o Terceiro Setor as demonstrações contábeis revelam a situação do ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas e despesas, assuntos relativos ao capital próprio, bem como sobre o Fluxo de Caixa.

Conforme Bulgarim et alli (2011, p. 19) o Terceiro Setor deve incluir nas demonstrações:

- a) Balanço patrimonial ao final do período;
- b) Demonstração do resultado do período de divulgação;
- c) Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período de divulgação;
- d) Demonstração dos fluxos de caixa para o período de divulgação;
- e) Notas Explicativas compreendendo o resumo das políticas contábeis significativas e outras informações exploratórias.

O Balanço Patrimonial traz informações importantes aos seus usuários apresentando aspectos sobre a instituição. Segundo o FIPECAFI (2007) o Balanço tem por finalidade apresentar a posição financeira e patrimonial da empresa em determinada data, representando, portanto, uma posição estática.

O Balanço Patrimonial procura apresentar uma posição estática sobre dados econômicos da entidade divulgando informações do ativo, passivo e patrimônio líquido. O ativo são recursos que a instituição controla de acontecimentos passados, e sobre este esperam-se benefícios futuros que possam ser conquistados pela entidade. O passivo é entendido sob a ótica de eventos já ocorridos pela organização, no qual a liquidação decorra na saída de recursos econômicos. E quanto ao patrimônio líquido, esse é entendido como o valor residual dos ativos após a dedução de todos os passivos.

De acordo com Bulgarim ET alli (2011, p. 21):

O patrimônio líquido é o valor residual dos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos. Ele pode ter subclassificações no balanço patrimonial. Nas Entidades do Terceiro Setor, por exemplo, alguns fundos de capital (*endowment*), reservas, superávits ou déficits acumulados.

Outro elemento contábil que o Terceiro Setor reconhece é a Demonstração do Resultado, normalmente como Demonstração do Superávit ou Déficit do período, palavras que foram substituídas do lucro ou prejuízo.

A organização deve apresentar todos os itens de receita e despesa reconhecidos no período através de duas demonstrações: resultado do período e resultado abrangente, lembrando que devem ser reconhecidas mensalmente pelo regime de competência.

De acordo com CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis:

A demonstração do resultado do período deve, no mínimo, incluir as seguintes rubricas, obedecidas também as determinações legais:

- (a) receitas;
- (b) custo dos produtos, das mercadorias ou dos serviços vendidos;
- (c) lucro bruto;
- (d) despesas com vendas, gerais, administrativas e outras despesas e receitas operacionais;
- (e) parcela dos resultados de empresas investidas reconhecida por meio do método de equivalência patrimonial;
- (f) resultado antes das receitas e despesas financeiras
- (g) despesas e receitas financeiras;
- (h) resultado antes dos tributos sobre o lucro;
- (i) despesa com tributos sobre o lucro;
- (j) resultado líquido das operações continuadas;

O Terceiro Setor deve apresentar também as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, que de certa forma refletem o aumento ou redução nos valores dessa demonstração durante o período.

De acordo com Bulgarim e colaboradores (2011. p. 27)

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido apresenta o resulta (superávit ou déficit) da entidade para um período contábil; os itens de receita e despesa reconhecidos diretamente no patrimônio líquido no período; o efeito das mudanças de práticas contábeis [...]

Logo, a DMPL é uma demonstração com informações mais abrangentes, que visa evidenciar toda movimentação das contas referentes ao patrimônio líquido em um determinado exercício social.

Seguindo esse contexto deve compor também na prestação de contas a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC). O CPC (2011), diz que o “Fluxo de Caixa proporciona uma base para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e as necessidades da entidade para utilizar esses fluxos de caixa”.

Percebe-se que, quando as demonstrações do Fluxo de Caixa quando manuseadas com outras demonstrações contábeis, viabilizam informações nas quais seus usuários venham a ter condições de analisar as alterações nos ativos, avaliando a estrutura financeira da entidade, inclusive a liquidez desses ativos.

De acordo com CPC – Pronunciamento Técnico CPC 03 R2 (p. 5):

A entidade deve apresentar seus fluxos de caixa advindos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento da forma que seja mais apropriada aos seus negócios. A classificação por atividade proporciona informações que permitem aos usuários avaliar o impacto de tais atividades sobre a posição financeira da entidade e o montante de seu caixa e equivalentes de caixa. Essas informações podem ser usadas também para avaliar a relação entre essas atividades.

As informações produzidas pelo Fluxo de Caixa contribuem na tomada de decisões sejam econômicas ou financeiras, com esse demonstrativo, seus usuários podem avaliar a capacidade de produção caixa e equivalentes de caixa.

Outro importante relatório contábil que compõem as prestações de contas são as Notas Explicativas. Elas oferecem um detalhamento nos itens apresentados nas demonstrações com informações adicionais não contempladas anteriormente.

Conforme CPC – Comitê de Pronunciamento Contábeis - CPC 26 (R1) as Notas Explicativas servem para: “prover informação adicional que não tenha sido apresentada nas demonstrações contábeis, mas que seja relevante para sua compreensão”.

Entende-se que é um demonstrativo que esclarece sobre a posição patrimonial da entidade, seja numa conta específica, saldos ou mesmo transações realizadas.

Como elemento da prestação de contas destaca-se também a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos – DOAR. Este relatório procura demonstrar as modificações na posição financeira da entidade.

Conforme Olak e Nascimento (2008, p. 76):

Atualmente, a DOAR, em função das alterações na Legislação societária (Lei nº 11.638/07, de 28 de dezembro de 2007), deixou de ser obrigatória para as empresas em geral, independentemente da natureza jurídica, tendo sido substituída pela Demonstração do Fluxo de Caixa (DCF). Entretanto, por enquanto, ela ainda é requerida em diversos atos normativos, inclusive nas normas contábeis do conselho Federal de Contabilidade. Se no campo empresarial a DOAR já foi substituída pela DFC, é certo que isso ocorrerá também nas entidades sem fins lucrativos; é só uma questão de tempo.

Mesmo não sendo mais obrigatório em prestação de contas o DOAR conforme a Lei 11.638/2007<sup>2</sup>, optou-se em adicionar tal informação no estudo.

---

<sup>2</sup> BRASIL. **Código de Processo Civil**. Lei 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19307.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19307.htm)>. Acesso em 20 jun. 2013.

### **2.3.6.3 Informações Bancárias**

As informações bancárias possibilitam seus usuários apreciar sobre arrecadação de fundos, recepção de depósitos ou qualquer outro tipo de operação financeira realizada através de contas ou cópias de extratos, que comprovem as transações empreendidas pela entidade.

De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (2004, p. 104):

As informações bancárias podem ser exigidas em dois diferentes níveis. No primeiro nível, é exigida uma relação das contas bancárias da entidade, com identificação da instituição financeira, número da conta, tipo da conta indicando se os depósitos são em conta-corrente, conta de aplicação, poupança, etc., e agência. No segundo nível, são exigidas cópias de extratos bancários ou de documentos equivalentes emitidos pelas instituições financeiras, que comprovem os saldos das contas bancárias (conta-corrente e aplicação), na data do encerramento do exercício, acompanhada de conciliação.

De fato, as informações bancárias refletem o andamento das arrecadações e qualquer tipo de movimentação econômica que a organização efetua. Por isso, é preciso gerenciar esse setor com muita atenção para que a prestação de contas aconteça de forma idônea.

### **2.3.6.4. Inventário Patrimonial**

O inventário patrimonial é outro componente que estrutura a prestação de contas do Terceiro Setor. Por meio dele, é possível organizar o elenco de bens patrimoniais existentes. Conforme o Conselho Federal de Contabilidade - CFC (2004, p. 106) declara que o inventário patrimonial é:

O inventário patrimonial é uma relação de todos os bens patrimoniais móveis e imóveis, com identificação e características do bem, data e forma de incorporação ao patrimônio, localização e valor individual, de propriedade da entidade em seu poder e em poder de terceiros, bem como os bens de terceiros em poder da entidade.

O inventário, o qual deverá ser anexado na prestação de contas, permite a visualização integral dos bens que a entidade possui, facilitando a realização de ajustes contábeis ou irregularidades que possam surgir.

### **2.3.6.5. Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ)**

A DIPJ é outro elemento da prestação de contas, sendo uma declaração anual obrigatória contendo dados da entidade.

O Conselho Federal de Contabilidade (2004, p. 107) diz que a DIPJ na prestação de contas devem estar apensadas todas as fichas que a compõem e o recibo de entrega.

Caso não sejam seguidas as normas estabelecidas na DIPJ, os benefícios adquiridos pela entidade podem ficar restritos, como por exemplo, a perda da imunidade ou isenção, impossibilitando sua continuidade.

#### ***2.3.6.6. Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)***

A RAIS é um relatório que contém informações socioeconômicas sobre vínculos empregatícios, fornecendo informações estatísticas para o governo, bem como, a quantidade de empregados, quem são e qual valor da remuneração oferecida pelo empregador.

O Conselho Federal de Contabilidade (2004, p. 107) diz que a RAIS deve conter na prestação de forma impressa o recibo de entrega (mesmo que seja o recibo provisório). No caso de a entidade não ter empregado deve ser entregue à RAIS negativa.

A RAIS permite observar se a remuneração está correndo e seus dados coletados ajudam na legislação nacional do trabalho.

#### ***2.3.6.7. Parecer do Conselho Fiscal***

Na prestação de contas é importante que as demonstrações contábeis tenham o Parecer do Conselho Fiscal. Este Parecer garante que tais demonstrações estejam refletindo corretamente a situação patrimonial da entidade.

O Conselho Federal de Contabilidade (2004, p. 107) afirma que: O cumprimento dessa exigência dependerá da estrutura administrativa da entidade, quanto à previsão ou não no estatuto da entidade. De qualquer forma, cabe ao órgão deliberativo máximo da entidade a aprovação final da prestação de contas no âmbito interno.

Após essa etapa, é preciso do parecer do Auditor Independente que produzirá um relatório contendo recomendações importantes, acompanhadas da prestação de contas.

Devem ser anexadas também, cópias de contratos, convênios e termo de parceria feita com órgãos públicos ou privada.

Dentre as entidades que exigem prestação de contas destacam-se: Ministério público; Ministério da Justiça; Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e o Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

### **2.3.7 Contribuições da Contabilidade para a Prestação de Contas**

A Contabilidade é de suma importância para uma organização, pois muitos setores da sociedade a utilizam para dar credibilidade a suas decisões. Sua contribuição vai além de apuração de tributos ou ao atendimento ao fisco. Numa entidade reúne informações contábeis que de forma estruturada contribui numa prestação de contas eficaz.

Conforme relata Marion (2007, p. 135):

O objetivo principal da contabilidade, portanto, conforme a Escrituração Conceitual Básica da Contabilidade é o de permitir a cada grupo principal de usuários a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras.

A Contabilidade deve ser vista como uma maneira de informar seus usuários o quanto essa ciência sustenta e gerencia suas atividades promovendo a transparência de suas ações, bem como, sustenta inúmeras situações que possibilitam a prestação de contas sobre a situação patrimonial, investimentos de terceiros e captação de recursos do Terceiro Setor e outras áreas.

### **2.3.8. Contribuições da Contabilidade para o Terceiro Setor**

A Contabilidade tem importante papel em demonstrar a transparência de uma instituição, pois evidencia as várias maneiras de recebimentos de recursos e sua execução.

Dentre os objetivos da ciência contábil, destaca-se o de fornecer informações de forma padronizada e estruturada, além de oferecer aos seus usuários dados relevantes sobre a entidade.

Para o Terceiro Setor, sua atuação influencia significativamente na organização de dados econômicos e financeiros, sobretudo na prestação de contas, pois traz uma visão melhor sobre captação de doações através de uma Contabilidade clara e fiel.

A Contabilidade sendo executada com ética, fornecendo dados contábeis confiáveis, fortalecerá a credibilidade da instituição, que possivelmente arrecadará mais doações promovendo sua continuidade.

“Uma das principais finalidades da Contabilidade é demonstrar periodicamente a situação patrimonial, financeira e de rentabilidade das empresas”. (IUDÍCIBUS, 1998, p. 286).

É importante salientar, que nenhuma pessoa investirá recursos financeiros em algo que não acredita, ou que desconfia das intenções dos gestores. A Contabilidade traz um melhor

entendimento sobre aspectos de gestão, tributários e legais do Terceiro Setor, fortalecendo esse segmento com relatórios contábeis de confiança. As normas contábeis existem, basta que esse setor esteja disposto em cumprir.

De acordo com Marcovitch e outros (apud, OLAK; NASCIMENTO 2008, p. 21):

Por desempenhar função de interesse público, espera-se que a organização do Terceiro Setor cultive transparência, quanto ao seu portfólio de projeto e, também quanto aos resultados obtidos e os recursos alocados. O diagnóstico ex-ante e a avaliação ex-post constituem instrumentos determinantes para o êxito e o apoio a ser obtido em iniciativas futuras. Nesse sentido, a preparação de relatórios de avaliação, e sua disseminação constituem importantes instrumentos de comunicação com a sociedade.

A Contabilidade controla, analisa e demonstra o patrimônio de uma organização. Se no Terceiro Setor esses objetivos forem seguidos, os benefícios serão satisfatórios e as instituições terão maior transparência, facilitando, assim, a captação de recursos para a continuidade de suas atividades.

### **2.3.9 Relação entre Prestação de Contas e a Contribuição da Contabilidade**

A prestação de contas está intimamente ligada com a contribuição que a Contabilidade pode proporcionar, pois para que a primeira aconteça e retrate a real situação da entidade são necessários dados contábeis confiáveis expressando os fatos econômicos e financeiros administrados.

Os gestores precisam estar atentos aos acontecimentos de sua organização, pois antes de seguir qualquer plano precisam estar seguros das informações fornecidas. Para isso, a Contabilidade é utilizada, pois de maneira padronizada fornece aos seus usuários relatórios e demonstrações financeiras que contribuem na continuidade da instituição.

De acordo com Crepaldi (2004, p.20):

A contabilidade é uma atividade fundamental na vida econômica. Mesmo nas economias mais simples, é necessário manter a documentação dos ativos, das dívidas e das negociações com terceiros. O papel da contabilidade torna-se ainda mais importante nas complexas economias modernas. Uma vez que os recursos são escassos, temos de escolher entre as melhores alternativas, e para identificá-las são necessários os dados contábeis.

A Contabilidade além de avaliar a situação patrimonial e assuntos no setor fiscal se destaca por auxiliar seus gestores na tomada de decisão. Através de coleta de dados econômicos e mensuração destes, é possível chegar mais próximo da realidade e fornecer aos seus usuários relatórios confiáveis que irão compor a prestação de contas.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Com relação ao método utilizado na abordagem sobre o problema em estudo, foi realizada uma pesquisa qualitativa, com intuito de entender com mais profundidade o tema proposto.

Corroborando com Gerhardt e Silveira, (2009, p. 32),

Os pesquisadores que utilizam os métodos qualitativos buscam explicar o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito, mas não quantificam os valores e as trocas simbólicas nem se submetem à prova de fatos, pois os dados analisados são não-métricos (suscitados e de interação) e se valem de diferentes abordagens.

Logo, através da adoção desse método foi possível obter informações aprofundadas e ilustrativas a respeito do tema estudado com o intuito de verificar a realidade existente no ambiente de estudo.

#### **3.2 OBJETIVOS DA PESQUISA**

Quanto aos objetivos propostos no trabalho monográfico destaca-se como pesquisa exploratória, a fim de familiarizar-se com o assunto em questão, além de facilitar o entendimento e auxiliar na construção da hipótese.

Segundo Richardson (1989, p. 281) “a pesquisa exploratória procura conhecer as características de um fenômeno para procurar explicações das causas e consequências do dito fenômeno”.

Logo, pretende-se verificar à contribuição da Contabilidade nas prestações de contas através de um estudo de caso na entidade de Terceiro Setor – Primeira Igreja Batista Bíblica de Vitória da Conquista.

#### **3.3 PROCEDIMENTOS DA PESQUISA**

A fim de atingir os objetivos dessa pesquisa utilizou-se como métodos de procedimentos a pesquisa documental dentro de um estudo de caso.

A pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc. (FONSECA, 2002, p. 32).

A utilização da pesquisa documental permitiu a verificação e análise de relatórios contábeis e financeiros presentes na entidade através de um *checklist* que serviu como meio de observação direta. Sua aplicação facilitou reconhecer as prestações de contas da associação conforme os parâmetros da Contabilidade.

Optou-se também por um estudo de caso por possibilitar um maior aprofundamento ao ambiente de estudo.

Um estudo de caso pode ser caracterizado como um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa, ou uma unidade social. Visa conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico. O pesquisador não pretende intervir sobre o objeto a ser estudado, mas revelá-lo tal como ele o percebe. O estudo de caso pode decorrer de acordo com uma perspectiva interpretativa, que procura compreender como é o mundo do ponto de vista dos participantes, ou uma perspectiva pragmática, que visa simplesmente apresentar uma perspectiva global, tanto quanto possível completa e coerente, do objeto de estudo do ponto de vista do investigador (FONSECA, 2002, p. 33).

O estudo de caso ajuda a compreender os eventos sociais e sua complexidade, ou seja, permite investigar sobre as principais características dos reais eventos ocorridos.

### **3.3 CAMPO DE ESTUDO**

As sociedades atualmente estão cada vez mais multiculturais, expressando sua crença das mais diversas formas. Em Vitória da Conquista, cidade da Região Sudoeste da Bahia, essa realidade não é diferente. Um lugar que evidencia tanto o crescimento econômico, quanto as escolhas religiosas que a comunidade faz, sobretudo, a grande quantidade de igrejas existentes na cidade.

Como papel principal, a igreja garante de certa forma a conservação e realização de valores morais e éticos, principalmente dentro da família, pois contribui para solidificação conjugal e na educação filhos auxiliando na formação do caráter, através de respostas sobre a vida e direcionando jovens a se relacionar com as pessoas e consigo mesmo.

Para tanto, a Primeira Igreja Batista Bíblica de Vitória da Conquista (PIBBVC) proporciona a todos que se interessam, apoio para o estudo sobre a bíblia e ensinamentos de uma boa convivência com base na fé cristã.

### 3.4 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa realizou-se através de um estudo de caso sobre a contribuição da Contabilidade na prestação de contas em entidade do Terceiro Setor – a Primeira Igreja Batista Bíblica de Vitória da Conquista. Seu resultado foi apresentado por meio de um estudo de caso apoiado em uma pesquisa documental.

O direcionamento do estudo envolveu os principais demonstrativos contábeis fornecidos pela entidade no ano de 2011, como por exemplo, Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social. Esses relatórios serviram de base no que diz respeito ao cumprimento da prestação de contas e a transparência da entidade, com relação ao manuseio dos recursos obtidos.

### 3.5 TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Os dados coletados tiveram como fonte inicial os demonstrativos dos sujeitos do estudo acompanhados pela Tesoureira da PIBBVC. Sendo assim, foi realizado um levantamento por meio de um questionário do tipo misto e aplicação de *checklist* (modelos de documentos presentes no apêndice deste trabalho) obtendo informações a partir dos registros contidos nos relatórios contábeis (Relatório de Atividades, Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit ou déficit do Exercício, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, Demonstração dos Fluxos de Caixa, bem como, Notas Explicativas). Em seguida, os dados coletados inicialmente foram organizados e analisados de forma sistemática e descritiva.

Conforme Gerhardt e Silveira, (2009, p. 69), o questionário:

É um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante, sem a presença do pesquisador. Objetiva levantar opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas. A linguagem utilizada no questionário deve ser simples e direta, para que quem vá responder compreenda com clareza o que está sendo perguntado. Trata-se, então, de uma pesquisa qualitativa cuja intenção foi estudar a contribuição da Contabilidade nas prestações de contas da entidade, como exemplo quais relatórios são emitidos, para quais pessoas são direcionados tais relatórios. Após coleta de dados, foi possível traçar um perfil da entidade em relação ao tema proposto.

O questionário contribuiu na investigação, pois proporcionou maior conhecimento sobre o estudo aumentando sua validade.

Esta pesquisa tem abordagem qualitativa, cuja intenção foi estudar as contribuições da Contabilidade na prestação de contas da entidade, verificando quais relatórios são emitidos e para quais pessoas são direcionados. Após a coleta de dados foi possível traçar um perfil da entidade em relação ao tema proposto, conforme foi apresentado na análise de dados.

### **3.6 POPULAÇÃO E AMOSTRA**

Na realização dessa investigação não foi utilizado amostragem, mas os dados coletados abrangeram toda a população que foram os principais elementos contábeis da Primeira Igreja Batista Bíblica de Vitória da Conquista que formam a prestação de contas da entidade.

Os elementos foram fornecidos pela Tesoureira, os quais corresponderam ao universo da pesquisa, sendo verificados no mês de junho de 2013.

### **3.7 FORMA DE ANÁLISE**

Após os dados coletados por meio do questionário e *checklist*, foi realizada uma análise inserida em forma de texto, envolvendo os objetivos: geral e específicos; a problemática do estudo, bem como a hipótese.

Franco (2003, p.14) diz que a análise “é um procedimento de pesquisa que se situa em um delineamento mais amplo da comunicação e tem como ponto de partida a mensagem”. Logo, a pesquisa constitui-se uma fase de extrema importância, pois é uma forma de avaliar os dados coletados com o propósito de obter respostas dessa pesquisa.

### **3.8 APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**

O estudo foi desenvolvido por meio da aplicação de questionário misto e utilização de *checklist* (modelos no Apêndice A e B desta monografia). Tais instrumentos foram aplicados junto à Tesoureira da PIBBVC.

O questionário continha 27 (vinte e sete) questões, entre elas perguntas abertas e fechadas, que serviram de base e conhecimento sobre a prestação de contas da entidade. Para o *checklist*, foram selecionados os principais elementos contábeis que compõem tal prestação, e posteriormente foram verificados a existência de relatórios, tais como: Relatório de Atividades, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado (Demonstração do Superávit ou

Déficit), Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas e Livro Diário.

A análise de dados cumpriu-se através de informações válidas, ou seja, perguntas que foram respondidas.

### **3.9 PROBLEMAS ENFRENTADOS NO DECORRER DA PESQUISA**

Inicialmente a monografia foi totalmente programada para ser realizado um estudo de caso no Abrigo Nosso Lar, associação que ampara idosos.

Com o intuito de alcançar seu objetivo, a pesquisadora visitou o Abrigo Nosso Lar e como coleta de dados, pretendia-se aplicar uma entrevista com o gestor administrativo e um *checklist* a fim de verificar os elementos contábeis que formam a prestação de contas da entidade.

A entrevista foi realizada em partes, não sendo possível aplicar o *checklist* na entidade, pois sua execução foi impedida pela diretoria do Abrigo Nosso Lar, a qual afirmou que de certa forma, poderia expor a entidade, o que inviabilizou a pesquisa, uma vez que, seria necessário fazer uma análise documental por se tratar de uma prestação de contas.

Diante da impossibilidade, fez-se necessário que a pesquisadora procurasse outra entidade de Terceiro Setor para dar prosseguimento ao trabalho monográfico, além de colher dados relevantes para sua elaboração e conclusão.

## **4 RESULTADO DA PESQUISA – ESTUDO DE CASO**

### **4.1 PRIMEIRA IGREJA BATISTA BÍBLICA DE VITÓRIA DA CONQUISTA**

Com o intuito de esclarecer o tema proposto, este trabalho analisou a contribuição da Contabilidade nas prestações de contas em entidades do Terceiro Setor. Como fonte de pesquisa foi realizada um estudo de caso na “Primeira Igreja Batista Bíblica de Vitória da Conquista” além de análise documental, a qual é uma entidade que tem como objetivo expandir o evangelho por meio da fé cristã, disseminando os valores éticos e morais contidos na bíblia.

Historicamente, a PIBBVC, foi constituída em quatro de fevereiro de 1900 na Fazenda Felícia, pelo então morador conquistense Tertuliano da Silva Gusmão, que ao ganhar uma bíblia de presente e por curiosidade, ele e sua família foram aprendendo aos poucos a palavra de Deus.

O número de pessoas interessadas em ouvir a palavra do evangelho foi crescendo a cada dia. Para realização dos batismos, foi escolhido em conformidade aos demais membros o genro de Tertuliano, o então conhecido Antônio Teófilo de Queiroz, o qual possuía grande conhecimento sobre a bíblia e uma formação cultural extensa.

A formação teológica de Queiroz foi aprimorada na cidade de Salvador no decorrer de trinta dias, assim batizado durante esse tempo e consagrado ao serviço sacerdotal. Seu retorno para a cidade conquistense foi um marco, pois este se tornaria o primeiro pastor da PIBBVC.

Aos poucos percebia-se o crescimento na quantidade de membros, sendo necessário alugar um local maior para as celebrações dos cultos. Logo efetivaram a compra da residência, e transferiram permanentemente a igreja para na Rua da Várzea, conhecida como dois de julho. A figura 1 demonstra como era a PIBBVC no início de sua criação.

**Figura 1:** Antigo Templo da Primeira Igreja Batista Bíblica de Vitória da Conquista



Fonte: Site da PIBBVC

Muitas perseguições aconteceram naquela época, pois alguns não concordavam com a filosofia ensinada pela igreja. O Brasil naquela época era na grande maioria católico. E a PIBBVC se denominava protestante, com isso sofria perseguições. Porém seus membros permaneciam fortes, e sob a liderança do pastor Queiroz, a congregação alargou sua fé, implantando em outras cidades mais templos, como por exemplo em Jussara, Perequito, Quaraçu do estado da Bahia etc.

Em meados da década de vinte, começou-se a construção de um templo maior na praça dois de julho, atualmente Caixeiro Viajante, onde se encontra até os dias de hoje a atual igreja.

No final dos anos vinte, o pastor Antônio Queiroz ficou doente e impossibilitado de seguir com a liderança pastoral. Abrindo oportunidade para que outros pudessem dar continuidade ao serviço da fé cristã. Dentre eles destacam-se: Antônio Marques da Silva, José Félix, Casemiro Gomes de Oliveira, Firmino Silva, Luiz Regis, Eduardo Gobira de Souza, João Norberto da Silva dentre tantos outros.

Sob a liderança do pastor Gérson Correia da Rocha, o qual se estabeleceu entre os anos de 1958 e 2003, a igreja realizou vários trabalhos missionários, sobretudo em tribos indígenas, como também fora do Brasil, como Moçambique-África, Papua-Nova Guiné, Senegal-África e Portugal.

Atualmente a PIBBVC conta com vários departamentos ministeriais que se desdobram na música, em missões de evangelização, nos ensinamentos as crianças, bem como dos jovens e adolescentes e pastores comprometidos com os ensinamentos da bíblia. A figura 2, mostra como a PIBBVC está nos dias de hoje.

**Figura 2:** Primeira Igreja Batista Bíblica de Vitória da Conquista em 2013



Fonte: Site da PIBBVC

A entidade tem como propósito expandir o estudo sobre a palavra de Deus, edificando a fé cristã com adoração e comunhão entre seus membros e visitantes.

#### **4.2 QUESTIONÁRIO APLICADO A TESOUREIRA DA PIBBVC**

Nesta seção serão apresentados os dados e sua análise referentes à pesquisa realizada. Por meio de um questionário de vinte e sete questões, aplicado à Tesoureira PIBBVC e utilização de um *checklist*, foram colhidos elementos que sustentaram a investigação desse trabalho.

O principal objetivo da pesquisa foi demonstrar o quanto a Contabilidade pode contribuir na realização de prestação de contas em entidades do Terceiro Setor. Apesar de ser verificadas as demonstrações dos anos de 2009, 2010 e 2011, cedidos pela Tesoureira para compreensão e análise desse estudo, o ano de 2011 foi o ano base de desenvolvimento dessa investigação.

Através do questionário aplicado verificou-se que a PIBBVC faz e realiza mensalmente sua prestação de contas, na qual utiliza da Contabilidade para elaborá-las. A

execução da prestação é indispensável numa entidade, pois ajuda no controle administrativo e financeiro, bem como, diminui a possibilidade de possíveis atos ilícitos na instituição. Para tanto, é importante utilizar-se da Contabilidade que dentre sua função de controle, contribui para a entidade na organização de dados econômicos e financeiros, que de forma estruturada, fornece informações ajudando seus gestores na tomada de decisão.

De modo geral, a ciência contábil auxilia a PIBBVC, no que diz respeito sobre o controle patrimonial da instituição, bem como, doações recebidas, ou seja, os dízimos, e também despesas efetuadas. Economicamente, demonstra o déficit ou superávit do exercício financeiro.

A PIBBVC é uma associação em que sua forma de tributação é estabelecida na imunidade. Ao questionar sobre a realização de prestação de contas, e utilização da Contabilidade para a mesma, foi respondido que a Igreja a efetua mensalmente e utiliza informações contábeis em sua execução. Dentre os elementos que compõem tal prestação destacam-se: Demonstrativos de entradas e saídas, Extratos Bancários, Relatórios Financeiros, Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit ou Déficit, Demonstração do Fluxo de Caixa, exceto DMPL e Notas Explicativas, que apesar de ser obrigatória a apresentação dessas demonstrações, a PIBBVC não inclui tais itens por achar desnecessários, porém qualquer pessoa que solicitar sua exposição será atendida.

É importante salientar, que a DMPL é um demonstrativo que traz informações mais abrangentes, a qual visa evidenciar toda movimentação das contas referentes ao patrimônio líquido, em um determinado exercício social. Caso não seja apresentado como componente da prestação de contas, alguns dados como perdas ou acréscimos não serão transmitidos.

Com relação às Notas Explicativas, sua apresentação realça a prestação de contas, pois contém informações adicionais que não foram contempladas em outros demonstrativos contábeis, como Balanço Patrimonial, Fluxo de Caixa, Demonstração do Resultado etc.

Percebe-se que a PIBBVC não apresenta tal item contábil em sua prestação de contas. Esse demonstrativo possui dados complementares importantes que ajudam na compreensão dos fatos financeiros da entidade. Além de esclarecer a posição patrimonial, através de uma conta específica, saldos ou transações realizadas.

Ao abordar sobre a relevância da Contabilidade na elaboração da prestação de contas em especial para a PIBBVC, foi respondido que a Ciência Contábil é de suma importância para sua realização, pois fornecem dados que possibilitam o controle e a preservação dos recursos, ou seja, as doações ou dízimos. Percebe-se que o executar contábil ajuda tanto para

funções de planejamento e controle que organizam os processos administrativos, proporcionando transparência às finanças, quanto pelos aspectos éticos e captação de fundos.

Quando questionado sobre as contribuições da Contabilidade para a prestação de contas, foi declarado que é um auxiliador no planejamento e registro de informações, evidenciando aos doadores sobre aplicação dos recursos. É interessante destacar que todo o processo contábil coopera na execução administrativa, e de maneira organizada reúne toda movimentação financeira da associação.

É importante ressaltar que, os demonstrativos contábeis comprovam e harmonizam os atos praticados pela entidade de forma eficaz, facilitando a sistematização dos dados sobre a variação patrimonial, além de promover a transparência das informações e suas origens.

Constatou-se que PIBBVC elabora Relatório de Atividades para prestação de contas, que para a instituição, esse item é denominado Relatório Financeiro, o qual é um documento com informações detalhadas sobre os trabalhos realizados em um determinado período de gestão.

Nesse Relatório menciona-se sobre as formas utilizadas para atingir as finalidades da instituição, programas realizados, número de pessoas contempladas com os serviços oferecidos pela entidade, número de doadores, valores gastos com a associação. Sua linguagem deve ser simples, de modo que todos que tiverem acesso ao Relatório possam compreender as informações contidas.

O Relatório Financeiro fornecido pela PIBBVC através da Tesoureira é bem estruturado, contendo informações sobre receitas e despesas da Igreja, e de maneira detalhada apontava todas as contas relacionadas ao dízimo, compras de produtos, bancos, caixa dentre outros, referentes à instituição.

Também ficou constatado que a PIBBVC nunca foi examinada por uma auditoria. Tal avaliação é realizada por auditores independentes, podendo ser exigida pelos doadores, Poder Público ou mesmo estando prevista no estatuto da entidade.

A finalidade da auditoria é avaliar os processos de utilização dos recursos, em geral, para uma instituição religiosa a utilização dos dízimos. Sua intenção é melhorar a aplicação dos recursos, verificando todos os procedimentos internos, bem como, as políticas da entidade, averiguando se os sistemas contábeis estão sendo efetuados corretamente e realizados para preservação da vida financeira da instituição.

De acordo com a PIBBVC, mesmo que a Igreja nunca tenha sido examinada por um processo de auditoria, a instituição se colocou a disposição para esse procedimento se houver algum dia.

Foi interrogado também, sobre a finalidade dos principais elementos contábeis da prestação de contas da Igreja. Basicamente os itens contábeis geram informações sobre doações, disponibilidade de recursos e aplicações dos mesmos, que quando construídos com clareza e de fácil compreensão, possibilita a seus usuários verificar os movimentos econômicos realizados.

A prestação de contas da PIBBVC é realizada para atender basicamente aos doadores, ou seja, membros da igreja e diretoria sendo apresentada mensalmente em assembleia. Sua publicação também é efetuada, lembrando que, qualquer pessoa que solicitar acesso às demonstrações contábeis para verificação lhe é concedido.

Ao indagar sobre o grau de interesse que a comunidade tem sobre prestação de contas e os acontecimentos econômicos da entidade, foi obtida a seguinte resposta de que existe um grupo que se interessa pela realidade dos atos contábeis praticados. Isso revela que a igreja ao manusear recursos alheios, se compromete em esclarecer o uso e aplicação das doações recebidas. Para tanto, não impede que nenhuma pessoa tenha acesso a tais informações, através do Balanço Patrimonial é possível constatar a rotina financeira da Igreja.

Ao buscar resposta sobre as demonstrações contábeis e sua finalidade para a Igreja, as quais são: Balanço Patrimonial, Demonstração do resultado, DMPL, DFC e Notas Explicativas, percebeu-se que a maioria das questões não foram respondidas com profundidade.

Apesar de não obter uma resposta abrangente sobre os demonstrativos contábeis, foi perceptível que são produzidos com clareza, de forma oportuna e confiável. Como por exemplo, a resposta sobre o Fluxo de Caixa, para a PIBBVC, esse demonstrativo ajuda a planejar e executar o orçamento com base nos recursos disponíveis. Lembrando que a entidade não produz a DMPL e as Notas explicativas em sua prestação de contas.

Todos os demonstrativos contábeis são elaborados de acordo o CPC 26, o qual define a maneira correta de apresentação das demonstrações. Entende-se que uma Contabilidade deve ser elaborada corretamente, auxiliando na tomada de decisão, garantido uma melhor compreensão por parte de seus usuários.

Foi questionado à tesoureira como é que se tem conhecimento sobre a situação financeira da entidade no dia a dia, como resposta a PIBBVC fornece o Balanço Patrimonial e Livro Diário aos seus usuários.

O Balanço Patrimonial tem como objetivo fornecer um detalhamento preciso da situação financeira da entidade em um dado período, sendo um item contábil de extrema importância. Sobre o Livro diário, percebe-se que é de relevância para uma instituição, pois

revela as operações realizadas diariamente, de forma clara, expõe os acontecimentos praticados na Igreja.

Foi abordado se as prestações de contas dos anos de 2009, 2010 e 2011 haviam sido realizadas, a resposta é positiva, demonstrando o quanto a PIBBVC valoriza e executa a obrigação de demonstrar para a sociedade a aplicação dos recursos que a entidade obtém.

A análise da pesquisa demonstrou que a Contabilidade é essencial para controle patrimonial e prestação de contas da PIBBVC, pois através de demonstrativos contábeis, os acontecimentos econômicos e financeiros são organizados de forma estruturada, fornecendo aos seus usuários informações sobre o manuseio e aplicações das doações alcançadas, além de ajudar os gestores na tomada de decisão.

#### 4.2.1 Checklist Aplicado - PIBBVC

O objetivo do *checklist* foi comprovar que Igreja realiza prestação de contas. Foram verificados três anos de sua execução, porém para efeito desse estudo, o ano de 2011 serviu de base e legitimação da pesquisa.

O quadro a seguir ilustra as demonstrações contábeis fornecidas pela associação:

**Quadro 2** – Checklist dos principais elementos contábeis da Primeira Igreja Batista Bíblica de Vitória da Conquista – prestação de contas

Elementos contábeis	Observação	Sim	Não
<b>Relatório de Atividades</b>	Foi verificada pela autora a existência do Relatório de Atividades, para a associação, denominado de “Relatório Financeiro”. Contém todo o histórico financeiro da Igreja. Valores de entrada e saídas lançados mensalmente de forma detalhada. Sua linguagem é acessível e fácil compreensão.	X	
<b>Balanco Patrimonial</b>	Em sequencia foi verificado o Balanco Patrimonial, o qual constava dados do ano de 2011 e do exercício anterior. Pode ser observada a situação patrimonial e financeira da entidade.	X	
<b>Demonstração do Resultado (Demonstração do Superávit ou Déficit)</b>	Constatou-se que nesse relatório estava contida a relação das e receitas, despesas e o superávit obtido no período atual, ou seja, 2011.	X	
<b>Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR</b>	De acordo com a lei 11.638/07 que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, não sendo mais necessária a apresentação do DOAR, por isso não foi constatada a		X

	existência do referido elemento contábil.		
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL</b>	De acordo com a Tesoureira da Igreja, a DMPL não é produzida por não ser utilizada nos trabalhos desenvolvidos. Não sendo utilizado na prestação de contas.		<b>X</b>
<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa</b>	Foi verificado a existência do Fluxo de Caixa, o qual podia-se avaliar a estrutura financeira da Primeira Igreja Batista Bíblica de Vitória da Conquista Bíblica de Vitória da Conquista, como por exemplo, aplicações em bancos.	<b>X</b>	
<b>Notas Explicativas</b>	Não foi constatado a existência de Notas Explicativas na prestação de contas, porém foi afirmado pela Tesoureira que se for solicitado esse elemento contábil, será concedido sua elaboração.		<b>X</b>

**Fonte:** Organização própria (2013).

Ao analisar os dados da Primeira Igreja Batista Bíblica, obtidos através do questionário e a verificação do *checklist* no ano de 2011, foi possível compreender que a entidade faz prestação de contas sob a ótica da Contabilidade, alcançando assim, o objetivo geral, e a maior parte dos objetivos específicos, bem como, respondendo o problema da pesquisa e comprovando a hipótese levantada.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Terceiro Setor tem representado no decorrer dos anos, mudança de vida e crescimento para muitas pessoas. Atualmente no contexto de desenvolvimento e globalização tem contribuído no cenário de desigualdade que a maioria das sociedades enfrenta. Por isso, é válido entender essa área também nos parâmetros econômicos e políticos da contemporaneidade.

Mesmo realizando atividades com características públicas, seu objetivo não é retirar tal obrigação do Estado, pois o compromisso de conceder qualidade de vida deve ser de responsabilidade das autoridades governamentais.

O Terceiro Setor é constituído por organizações que não objetivam o lucro, mas através de ações sociais, proporcionam serviços importantes à comunidade, como lazer, saúde, cultura, esporte, abrigo através de um albergue, ou mesmo acolhimento espiritual como uma igreja.

Conhecido também como OSCIPs qualificação das associações e fundações, tem se tornado campo fértil para a atuação da Contabilidade, ciência que tem contribuído na organização econômica e financeira dessas entidades, sobretudo, no que diz respeito às prestações de contas que instituições sem fins lucrativos são obrigadas por lei a realizar.

Para tanto, essa investigação procurou entender por meio de um estudo de caso e análise documental as contribuições que a Contabilidade pode proporcionar nas prestações de contas de entidades do Terceiro Setor. Através da PIBBVC, foi possível obter dados essenciais que ajudaram em muitos questionamentos do estudo e comprovação da hipótese.

Diante do exposto, este trabalho levantou-se o seguinte questionamento: quais as contribuições da Contabilidade na prestação de contas das entidades de Terceiro Setor, no caso da “PIBBVC” de 2011? Para responder a questão problema, foi construído o objetivo geral e para sua comprovação e desenvolvimento levantaram-se os objetivos específicos.

O primeiro objetivo específico foi Contextualizar a Contabilidade do Terceiro Setor e a necessidade de informações produzidas conforme os respectivos usuários. Nessa parte, foi feito uma contextualização de entidades sem fins lucrativos trazendo um cenário histórico, o qual possibilitou uma melhor compreensão dessa área e suas origens, juntamente com características e classificação.

Logo após, informou-se sobre a importância da Contabilidade para o Terceiro Setor, sendo entendida como uma auxiliadora na tomada de decisão perante seus usuários, esclarecendo sobre os aspectos que causam mutação no patrimônio.

O segundo objetivo específico discorreu sobre prestação de contas e *accountability* demonstrando como sua realização contribui em legitimar a entidade perante o meio social. A instituição que tal ato pratica evidencia aplicação dos recursos aos seus doadores.

Logo depois, foi explorado sobre os principais elementos contábeis para uma prestação de contas, sendo o terceiro objetivo específico elucidado no decorrer do trabalho. Dentre eles destacam-se, o Relatório de Atividades, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Fluxo de Caixa e Notas Explicativas. Todos esses relatórios mostram a vida financeira e patrimonial da entidade.

O quarto objetivo específico procurou identificar as possíveis contribuições que a Contabilidade traz para a prestação de contas. Dentre as contribuições mostradas, a ciência contábil sustenta e gerencia as atividades de uma instituição promovendo transparência de suas ações, bem como, seus usuários podem visualizar as alocações dos recursos.

Respondendo ao quinto objetivo específico sobre a contribuição da Contabilidade para entidades do Terceiro Setor, foi entendido que o executar contábil colabora fornecendo informações importantes, pois de forma padronizada e estruturada oferece aos usuários dados relevantes sobre a entidade.

E sobre o último objetivo levantado onde procurou correlacionar prestação de contas e a Contabilidade, verificou-se que essas estão intimamente ligadas, pois para que a primeira aconteça e retrate a real situação da entidade, são necessários dados contábeis confiáveis expressando os fatos econômicos e financeiros administrados.

Ao analisar o referencial teórico com as respostas obtidas com o estudo de caso e assim confrontando-as, constatou-se que a questão problema foi respondida visto que, a Contabilidade contribui de forma significativa para prestação de contas em entidades do Terceiro Setor. Através de seus relatórios estruturados fornece para as instituições sem fins lucrativos dados que evidenciam os recursos e suas destinações, permitindo seus usuários sejam internos ou externos a verificação e aplicação os fundos alcançados.

Portanto, a hipótese levantada foi corroborada, de acordo a resposta obtida por meio da Tesoureira da PIBBVC a qual respondeu que a Contabilidade ajuda na prestação de contas da entidade, pois fornece dados que possibilitam o controle e preservação dos recursos, e ao longo da pesquisa, foi perceptível a influência que o executar contábil traz para uma

instituição, ajudando nas funções de planejamento na administração e fornecendo transparência as finanças da entidade.

A investigação em si traz conceitos, características do Terceiro Setor e a importância da Contabilidade na prestação de contas. Um trabalho que se tornou interessante, pois ampliou a visão sobre a contribuição social, e o quanto é válido ajudar a sociedade.

O Terceiro Setor que tem crescido ao longo dos anos, e se destacou na busca por um trabalho ético e sério, demonstrando através da ciência contábil a autenticidade no manuseio dos recursos obtidos e sua aplicação.

## **5.1 RECOMENDAÇÕES**

O Terceiro Setor atua basicamente com serviços de utilidade pública e contam com mão de obra voluntária, proporcionando qualidade de vida para muitas pessoas. É perceptível a grande quantidade de instituições dessa área, e cada vez mais é exigida a transparência de suas ações econômicas e financeiras.

Por isso, entidades sem fins lucrativos faz uso da Contabilidade como forma de estruturar as entradas e saídas de recursos, que de maneira organizada contribui na transparência e prestação de contas.

É importante que toda OSCIPs, ONGs ou Terceiro Setor, seja qual fora a denominação, continue ajudando, e através de seus serviços voluntários construindo uma sociedade melhor, contudo procurando demonstrar principalmente aos seus doadores o direcionamento dos recursos obtidos, para tanto, a ciência contábil pode e deve ser utilizada em todo esse processo de prestação de contas.

É válido lembrar, que a PIBBVC possui site eletrônico próprio, meio de comunicação que poderia ser usado também na prestação de contas, onde todos pudessem acompanhar e avaliar a atuação da igreja sobre os recursos obtidos, bem como seus investimentos.

Portanto, para esse estudo fica a ideia de aprofundamento e continuidade sobre o tema para maiores aprendizados no que diz respeito ao Terceiro Setor e a contribuição da Contabilidade.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Antônio Carlos Carneiro de. **TERCEIRO SETOR: História e gestão de organizações**. 2. ed. São Paulo: Summus, 2006.

ALEXANDRE, C. S. **Práticas De Contabilidade Das Organizações Sem Fins Lucrativos De Curitiba**. 2010. Disponível em: <<http://www.ppgcontabilidade.ufpr.br/system/files/documentos/Dissertações/D035.pdf>>. Acesso em 30 de mai. 2013.

ALMEIDA, C. **O Terceiro Setor na Economia Brasileira**. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Economia292158>>. Acesso em: 04 de jun. 2013

AMARAL, E. **A Prestação De Contas De Entidades Do Terceiro Setor e o Controle Social: Aspectos do Contexto Gerencial em Entidades Localizadas no Município de São José**. 2006. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis294241> >. Acesso em 04 de jun. 2013

ARAÚJO, Osório C. **Contabilidade para organizações do Terceiro Setor**. São Paulo: Atlas, 2005.

AURÉLIO F. S, M. SUBTIL, L. O. **A Importância Do Terceiro Setor**. 2005. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/producao-academica/a-importancia-de-uma-administracao-profissionalizada-para-o-gerenciamento-de-organizacoes-do-terceir/32/download/> >. Acesso em 15 de jan. 2013.

BELLIENY, T. P. **Terceiro Setor e Serviço Social: Questões para o debate**. 2008. Disponível em: <<http://www.ess.ufrj.br/monografias/104062843.pdf>>. Acesso em 03 de jun. 2013.

BERTINI, M. A. **O Processo De Accountability Como Estratégia De Negócio: O Caso Souza Cruz E A Implantação Da Norma Aa 1000**. 2006. Disponível em: <[http://www.tede.udesc.br/tde\\_arquivos/4/TDE-2007-08-30T102702Z-75/Publico/74208.pdf](http://www.tede.udesc.br/tde_arquivos/4/TDE-2007-08-30T102702Z-75/Publico/74208.pdf) >. Acesso em 02 de jun. 2013

BRASIL. **Código de Processo Civil**. Lei 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19307.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19307.htm)>. Acesso em 20 jun. 2013.

\_\_\_\_\_. **Código de Processo Civil. Institui o Código Civil**. Lei nº 10.406, de 10 de Janeiro de 2002. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/110406.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406.htm)>. Acesso em: 04 de jun. 2013

\_\_\_\_\_. Lei 9.790/99. **Instituiu as organizações de interesse público (OSCIP)**. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L9790.htm>>. Acesso em: 16 Junho 2012.

\_\_\_\_\_. Lei Nº 9.790, **Presidência da república Casa Civil**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9790.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9790.htm)>. Acesso em 07 de jul. 2013

\_\_\_\_\_. Lei 10.406 de 2002. **Institui o Código Civil**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/110406.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406.htm)>. Acesso em: 16 Jun. 2012.

BROWN, Ellis Wayne. **Terceiro Setor: em busca de uma delimitação**. In: Brown, Ellis Wayne (org.). O Terceiro Setor em Perspectiva – Constituição, Interfaces e Operacionalização. São Paulo: Editora Fiuza, 2006.

\_\_\_\_\_. BROWN, Ellis Wayne. **Terceiro Setor: Em busca de uma delimitação**. NESTS. Faculdades Atibaia – FAAT. São Paulo, 2006. Disponível em: <<http://www.faat.com.br/nests/arquivos/TERCEIRO%20SETOR%20EM%20BUSCA%20DE%20UMA%20DELIMITA%C3%87%C3%83O.pdf>>. Acesso em: 16 Jun 2012.

BULGARIM, M. C. C.; CARVALHO, G. M. B.; ANDRADE, A. P.; CRUZ, C. V. O. A.; FRANÇA, J. A.; OLIVEIRA, J. A.; OLAK, P. A.; SLONSKI, V. Aspectos contábeis aplicáveis Às entidades do terceiro setor (fundações). IN: BULGARIM, M. C. C. (org.). **Caderno de procedimentos aplicáveis à prestação de contas das entidades do Terceiro Setor (Fundações)**. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2011. p. 13-32.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Manual de Procedimentos Contábeis para Fundações e Entidades de Interesse Social**. Brasília: CFC, 2.ed. 2004.

\_\_\_\_\_. **Manual de Procedimentos Contábeis para Fundações e Entidades de Interesse Social**. 2007. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/53433582/Manual-de-procedimentos-contabeis-para-fundacoes-e-entidades-de-interesse-social>>. Acesso em 04 de jun. 2013.

CPC. **COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS**. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/mostraOrientacao.php?id=44>>. Acesso em 04 de jun. 2013.

\_\_\_\_\_. **COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS**. Disponível em: <[http://www.cpc.org.br/pdf/CPC03R2\\_final.pdf](http://www.cpc.org.br/pdf/CPC03R2_final.pdf)>. Acesso em 06 de jul. 2013.

\_\_\_\_\_. **COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS**. Disponível em: <[http://www.cpc.org.br/pdf/CPC26\\_R1.pdf](http://www.cpc.org.br/pdf/CPC26_R1.pdf)>. Acesso em 07 de jul. 2013.

\_\_\_\_\_. **COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS**. Pronunciamento Técnico Cpc 26 (R1) 2011. Disponível em: <[http://www.cpc.org.br/pdf/CPC26\\_R1.pdf](http://www.cpc.org.br/pdf/CPC26_R1.pdf)>. Acesso em: 10 de jun. 2013

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FIPECAFI – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuárias e Financeiras. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações**: aplicáveis também às demais sociedades. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FRANÇA, J. A.; OLIVEIRA, J. A.; OLAK, P. A.; SLONSKI, V. Aspectos contábeis aplicáveis Às entidades do Terceiro Setor (fundações). IN: BULGARIM, M. C. C. (org.). **Caderno de procedimentos aplicáveis à prestação de contas das entidades do Terceiro Setor (Fundações)**. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2011. p. 13-32.

FRANCO, M. L. P. B. **Análise de conteúdo**. Brasília: Plano editora, 2003.

FREITAS, A. C.; LIMA, D. O; CRISTINA, L. T. **Accountability e Prestação de Contas das Organizações do Terceiro Setor: Uma Abordagem à Relevância da Contabilidade**. 2011. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-6/index.php/ufrj/article/view/1206>>. Acesso em 31 de mai. 2013.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre. Editora da UFRGS, 2009.

GOMES, J. A. P.; SILVA, A. R. S. **Accountability: já podemos traduzi-la para o português?** Rio de Janeiro, p. 1347-1349, Nov./dez., 2009.

IUDICIBUS, Sergio de. **Teoria da contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDICIBUS, Sergio de. CARLOS, José Marion. PEREIRA, Elias. **Dicionário de Termos e Contabilidade**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas. p. 36.

\_\_\_\_\_. **Contabilidade introdutória**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MACHADO, Maria Rejane Bitencourt. **Entidades Benéficas de Assistência Social**. Curitiba: Juruá, 2007.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MENDES, Luiz Carlos Abreu. **Visitando o "Terceiro Setor"**. Brasília: IPEA, 1999. (Texto para discussão, n. 647).

MILANI FILHO, Marco Antonio Figueiredo. **A função controladoria em entidades filantrópicas: uma contribuição para a avaliação de desempenho**. São Paulo, 2004. 140p. Dissertação (Mestrado), Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

ROCHA, L. M.; SÉRGIO. A. A. F. **Terceiro Setor: uma tentativa de delimitação e caracterização**. Disponível em: <[http://api.ning.com/files/eEIEJftyANeQPuXEbGe1E\\*VVUyQHwe5yE8nJ7B\\*gRoUIhG7xrI91vqorO87-EOI07aMgS3uOBpiW2c4Jj4rHeeM\\*-Ue-dcPY/Artigo\\_3\\_SETOR1.pdf](http://api.ning.com/files/eEIEJftyANeQPuXEbGe1E*VVUyQHwe5yE8nJ7B*gRoUIhG7xrI91vqorO87-EOI07aMgS3uOBpiW2c4Jj4rHeeM*-Ue-dcPY/Artigo_3_SETOR1.pdf)>. Acesso em: 10 jan. 2013.

NAKAGAWA, Masayuki. **Introdução a controladoria: conceitos, sistemas, implementação**. São Paulo: Atlas, 1993.

NEVES, Silverio das; VICECONTI, Paulo Eduardo V., **Contabilidade Básica**. 12. ed. Sao Paulo: Frase, 2004.

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da contabilidade**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLAK, Paulo Arnaldo; NASCIMENTO, Diogo Toledo do. **Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (Terceiro Setor)**. São Paulo: Atlas, 2006.

OLAK, Paulo Arnaldo; Nascimento, Diogo Toledo. **Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (Terceiro Setor)**. São Paulo: Atlas, 2. ed., 2008.

OLIVEIRA, Irani Maria da Silva. **Uma investigação sobre a prestação de contas das entidades do Terceiro Setor brasileiro**. 2009. 106 folhas: fig., tab. e quadros. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. CCSA. Ciências Contábeis, 2009. Disponível em: < <http://www.controladoria.ufpe.br> >. Acesso em 31 Mai. 2013.

OLIVEIRA, Arildo da Silva. **Perspectivas para o controle social e a transparência da administração pública**. In Prêmio Serzedello Corrêa 2001: Monografias Vencedoras: Perspectivas para o Controle social e a Transparência da Administração Pública, Brasília, TCU, 2002, pp. 143-210.

PAIVA, Kamille Simas Ebsen de. **Utilização de instrumentos de gestão contábil financeira em organizações do Terceiro Setor**. Um estudo em entidades assistenciais de Florianópolis. Dissertação. (Mestrado em Ciências Contábeis) Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2007.

PIEROTE, C. O; MARIA, F. K. M. **A Importância Do Terceiro Setor**. Disponível em: < [http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC\\_2010/anais/arquivos/0020\\_0210\\_01.pdf](http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2010/anais/arquivos/0020_0210_01.pdf) >. Acesso em 02 de jun. 2013.

**PRIMEIRA IGREJA BATISTA BÍBLICA DE VITÓRIA DA CONQUISTA**. Disponível Em: <<http://www.pibbvc.com.br/sobre-a-igreja/alguns-dados-historicos-da-1-igreja-batista-biblica>>. Acesso em 11 de jul. 2013

**REVISTA DIGITAL SIMONSEN**. Disponível em:< <http://www.siomnsen.br/rds/contabeiaartigo4.php> >. Acesso em 04 de jun 2013.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social, métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1989.

ROCHA, L. M, L; SÉRGIO, A. S. A. F. **Terceiro Setor: uma tentativa de delimitação e caracterização**. 2009. Disponível em: <[http://api.ning.com/files/eEIEJftyANeQPuXEbGe1E\\*VVUyQHwe5yE8nJ7B\\*gRoUIhG7xrI91vqorO87-EOI07aMgS3uOBpiW2c4Jj4rHeeM\\*-e-dcPY/Artigo\\_3\\_SETOR1.pdf](http://api.ning.com/files/eEIEJftyANeQPuXEbGe1E*VVUyQHwe5yE8nJ7B*gRoUIhG7xrI91vqorO87-EOI07aMgS3uOBpiW2c4Jj4rHeeM*-e-dcPY/Artigo_3_SETOR1.pdf)>. Acesso em 10 de jan. 2013.

RODRIGO, É. G. **Transparência na prestação de contas por organizações do Terceiro Setor**. 2010. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Urutagua/article/viewFile/6493/5220>>. Acesso em 02 de jun. 2013

ROSA. M. G. S. **Uma Análise Do Terceiro Setor No Neoliberalismo**. 2003. Disponível em: < <https://www2.mp.pa.gov.br/sistemas/gcsubsites/upload/39/artigoterceirosetor.pdf> >. Acesso em 04 de jun. 2013.

SILVA, Marcos Aurélio F. da.; OLIVEIRA, Lindomar Subtil de. **A importância de uma administração profissionalizada para o gerenciamento de organizações do Terceiro Setor**. Congresso de Administração e 4º COMEXSUL Congresso Sul Brasileiro de Comércio

Exterior. Ponta Grossa. 2005. Disponível em: <[http://www.administradores.com.br/producao\\_academica/a\\_importancia\\_de\\_uma\\_administracao\\_profissionalizada\\_para\\_o\\_gerenciamento\\_de\\_organizacoes\\_do\\_terceir/32/downloa](http://www.administradores.com.br/producao_academica/a_importancia_de_uma_administracao_profissionalizada_para_o_gerenciamento_de_organizacoes_do_terceir/32/downloa)>. Acesso em: 15 Jun. 2012.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Eu, Deysian Santos Bomfim, aluna do décimo semestre do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, venho solicitar sua participação neste questionário para construção da minha pesquisa monográfica, cujo tema é **“O Papel da Contabilidade na Prestação de Contas em Entidades do Terceiro Setor”**. O objetivo do questionário é conhecer as principais rotinas da **“Primeira Igreja Batista Bíblica de Vitória da Conquista”** em relação à Contabilidade no que diz respeito à prestação de contas. Para isso, solicito sua permissão para que os resultados da pesquisa possam ser divulgados na monografia, sendo preservado o sigilo da autoria das informações prestadas. O questionário contém 27 (vinte e sete) perguntas (fechadas e abertas). Certa de contar com seu apoio, colaboração e atenção, agradeço desde já sua ajuda, a qual será de grande importância para o desenvolvimento do meu trabalho monográfico, e coloco-me à sua disposição para eventuais dúvidas que venham a surgir.

#### QUESTIONÁRIO APLICADO A PRIMEIRA IGREJA BATISTA BÍBLICA DE VITÓRIA DA CONQUISTA–BA

Nome: \_\_\_\_\_

Cargo/Função: \_\_\_\_\_

1.O Primeira Igreja Batista Bíblica faz prestação de contas?

( ) sim

( ) não

2. Qual a periodicidade de realização da prestação de contas?

( ) mensal

( ) semestral

( ) anual

3. Em qual mês ocorre a prestação de contas da Igreja?

\_\_\_\_\_

4. A Contabilidade é utilizada na elaboração da prestação de contas da Primeira Igreja Batista Bíblica?

sim                     não

5. A Primeira Igreja Batista Bíblica de utiliza elementos contábeis para a realização da prestação de contas?

sim, quais os demonstrativos?

---



---



---

não, por quê?

---



---

6. A Primeira Igreja Batista Bíblica considera a Contabilidade importante para prestação de contas?

sim, por quê?

---



---



---

não, por quê?

---



---

7. Para a Primeira Igreja Batista Bíblica, quais contribuições a Contabilidade tráz para a prestação de contas em entidades sem fins lucrativos?

---



---



---

8. A Primeira Igreja Batista Bíblica considera importante na prestação de contas, as informações produzidas pela Contabilidade? Por quê?

---



---



---

9. Qual é a forma de constituição legal da Primeira Igreja Batista Bíblica?

Associação

Fundação

Outro \_\_\_\_\_

10. Qual é a forma de tributação da Igreja?

Isenção

Imunidade

Outro \_\_\_\_\_

**Questões de 11 a 16 são referentes aos principais elementos contábeis para realização de uma prestação de contas**

Relatório de Atividades

11. A Primeira Igreja Batista Bíblica elabora Relatório de Atividades para prestação de contas qual sua finalidade?

---

---

---

Demonstrações Contábeis:

- **Balanco Patrimonial**

12. A Primeira Igreja Batista Bíblica elabora Balanço Patrimonial? Qual sua finalidade para a prestação de contas?

---

---

---

- **Demonstração do Resultado (Demonstração do Superávit ou Déficit)**

13. A Igreja elabora Demonstração do Superávit ou Déficit para a prestação de contas? Qual sua finalidade?

---

---

---

- **Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido**

14. A Igreja elabora DMPL para a prestação de contas? Qual sua finalidade?

---

---

---

---

- **Demonstração dos Fluxos de Caixa**

15. A Igreja elabora fluxo de caixa para a prestação de contas? Qual sua finalidade?

---

---

---

---

- **Notas explicativas**

16. A Igreja elabora Notas explicativas? Qual o principal objetivo para a prestação de contas?

---



---



---



---

17. Na Primeira Igreja Batista Bíblica é realizado exame de auditoria? Qual sua finalidade na elaboração da prestação de contas?

---



---



---



---

18. A prestação de contas da Primeira Igreja Batista Bíblica é realizada para atender basicamente a quem? Por exemplo: ao fisco, aos associados, a comunidade ou a própria Primeira Igreja Batista Bíblica de Vitória da Conquista Bíblica de Vitória da Conquista?

---



---



---

19. A prestação de contas realizada é publicada?

( ) sim, onde? \_\_\_\_\_  
 ( ) não

20. Qualquer pessoa que solicitar o acesso às demonstrações contábeis lhe é concedido?

( ) sim  
 ( ) não

21. Qual é o público específico que a Primeira Igreja Batista direciona a prestação de contas? Por exemplo: conselho fiscal, diretoria, governo, bancos, membros etc.

---



---



---

22. Quanto ao grau de interesse sobre a prestação de contas, as pessoas querem saber realmente o que acontece com os acontecimentos econômicos e financeiros da Primeira Igreja Batista Bíblica a?

---



---



---



---

23. Como é que se sabe sobre a situação financeira da entidade no dia a dia?

---

---

---

24. As aplicações dos recursos bem como sua origem estão claramente expressas nas demonstrações contábeis?

Sim ( ) Não ( )

25. As demonstrações contábeis são construídas conforme os CPCs 26 e o 00?

Sim ( ) Não ( )

26. Os demonstrativos contábeis são oportunos, transparentes, confiáveis, objetivos e de fácil leitura?

Sim ( ) Não ( )

27. As prestações de contas dos anos de 2009, e 2010 e 2011 já foram realizadas?

( ) sim ( ) não

**APÊNDICE B – CHECKLIST**

**CHECKLIST – ELEMENTOS QUE COMPOEM A PRESTAÇÃO EM ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS – PRIMEIRA IGREJA BATISTA BÍBLICA DE VITÓRIA DA CONQUISTA**

Eu, Deysiane Santos Bomfim, solicito sua permissão para somente verificar, através do check list os principais relatórios contábeis que compõem a prestação de contas da Primeira Igreja Batista Bíblica de Vitória da Conquista dos anos de 2009, 2010 e 2011, lembrando que não serão analisados dados, e o sigilo das informações serão preservadas.

<b>PRICIPAIS RELATÓRIO PARA ELABORAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>	<b>SIM</b>	<b>NAO</b>
<b>Relatório de Atividades</b>			
<b>Balço Patrimonial</b>			
<b>Demonstração do resultado (Demonstração do Superávit ou Déficit)</b>			
<b>Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR</b>			
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>			
<b>Demonstração dos fluxos de caixa</b>			
<b>Notas explicativas</b>			